

REVISÃO DO  
**Plano  
Diretor  
Participativo  
de Macaíba**



# DIAGNÓSTICO

---

# PLANO DIRETOR

(...) é a principal **ferramenta** de planejamento de um município, uma vez que **orienta** o desenvolvimento e **organiza** as atividades no território, para **melhorar a qualidade de vida** dos munícipes do campo e da cidade.

Assim, este **diagnóstico** almeja contribuir com a sua revisão, pois uma vez concluído, passará a **subsidiar o planejamento** de projetos, programas e políticas públicas municipais voltadas para a melhora da qualidade de vida da população macaibense.

MACAÍBA NA REGIÃO  
METROPOLITANA DE NATAL E OS  
REFLEXOS PARA O TERRITÓRIO  
MUNICIPAL

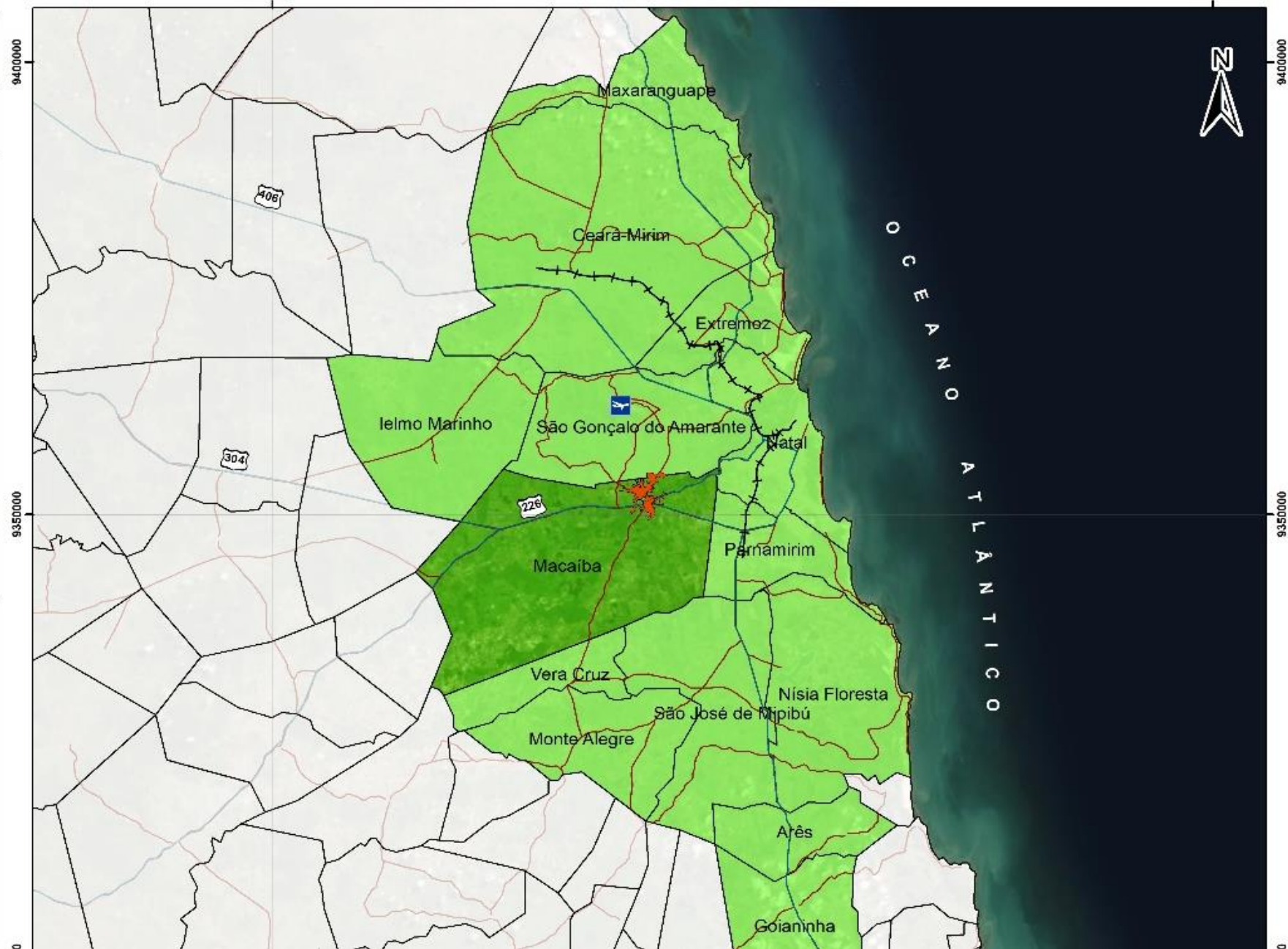
---

RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



-  Aeroporto
-  Rodovias Federais
-  Rodovias Estaduais
-  Estradas de Ferro
-  Região Metropolitana de Natal
-  Limites Municipais do RN
-  Zona Urbana



# CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

---



Engenho Ferreiro Torto  
Fonte: Secretaria de Cultura de Macaíba-RN



*Praça Antônio de Melo Siqueira: arquitetura francesa*



Espaços da Cidade de Macaíba- RN  
Fonte: Fonte: Adaptado de Dantas (1985); Vasconcelos (2010).

# DINÂMICA SOCIAL

---

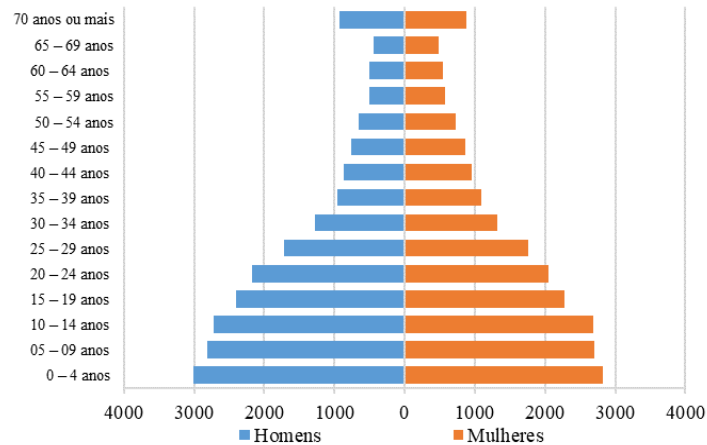


# Aspectos demográficos

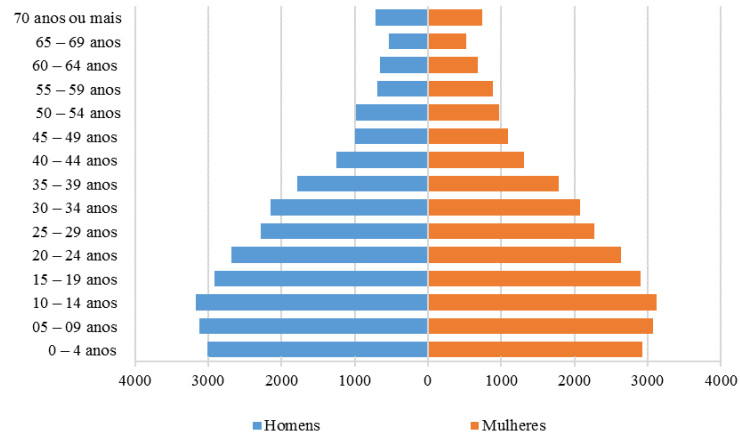
População residente no Município 1991/ 2000/ 2010/ Estimativa 80.792 (2019)

DISCRIMINAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	1991			2000			2010		
	Nº	%	Crescimento %	Nº	%	Crescimento %	Nº	%	Crescimento %
<b>Total</b>	43.450	100,00	71	54.883	100,00	54	69.467	100,00	60
Urbana	29.019	66,78	70	36.041	65,66	24	42.631	61,36	18
Rural	14.431	33,21	1	18.842	34,33	30	26.836	38,63	42
Homens	21.726	50,002	-	27.300	49,74	-	34.434	49,56	-
Mulheres	21.724	49,997	-	27.583	50,25	-	35.033	50,43	-

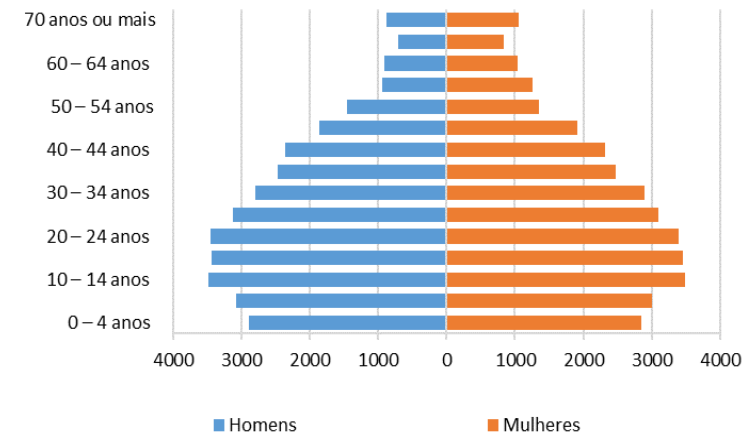
### Censo 1991



### Censo 2000



### Censo 2010

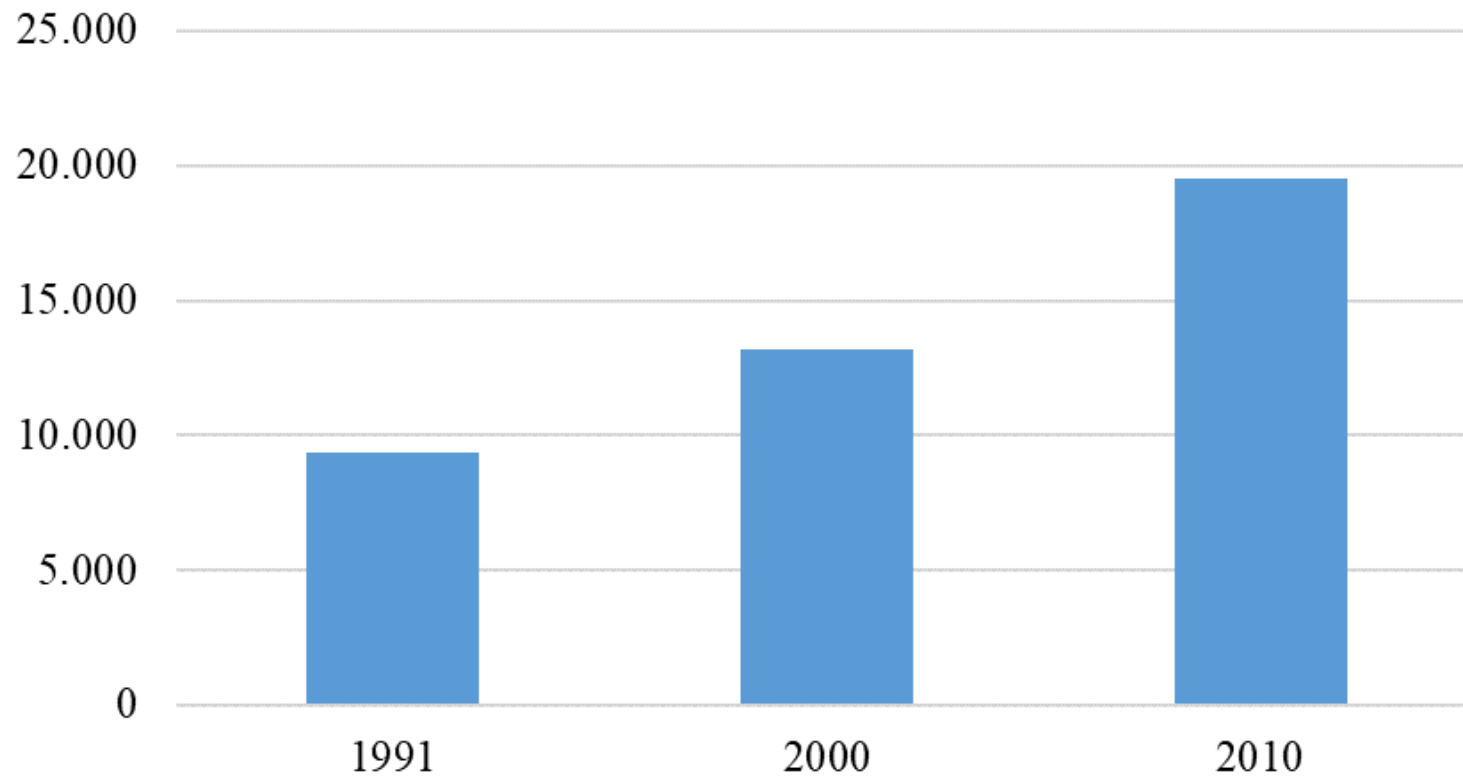


# Aspectos demográficos

---

# Aspectos demográficos

## Domicílios particulares ocupados (unidades) em Macaíba



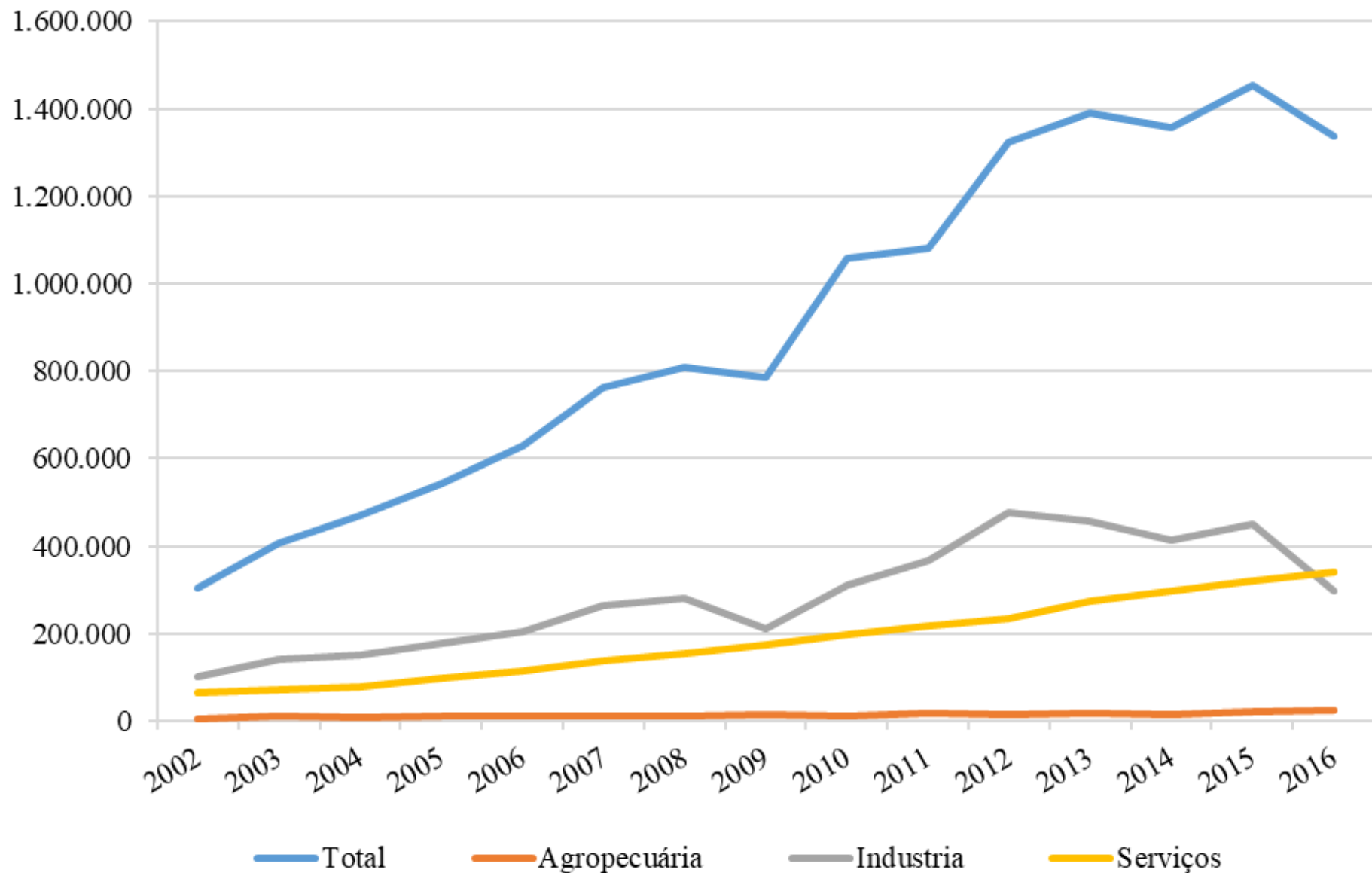
# Caracterização socioeconômica

## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes do município de Macaíba/RN

<b>Ano</b>	<b>Renda</b>	<b>Longevidade</b>	<b>Educação</b>	<b>IDHM</b>
<b>1991</b>	0,478	0,568	0,183	0,368
<b>2000</b>	0,540	0,694	0,350	0,508
<b>2010</b>	0,613	0,784	0,545	0,640

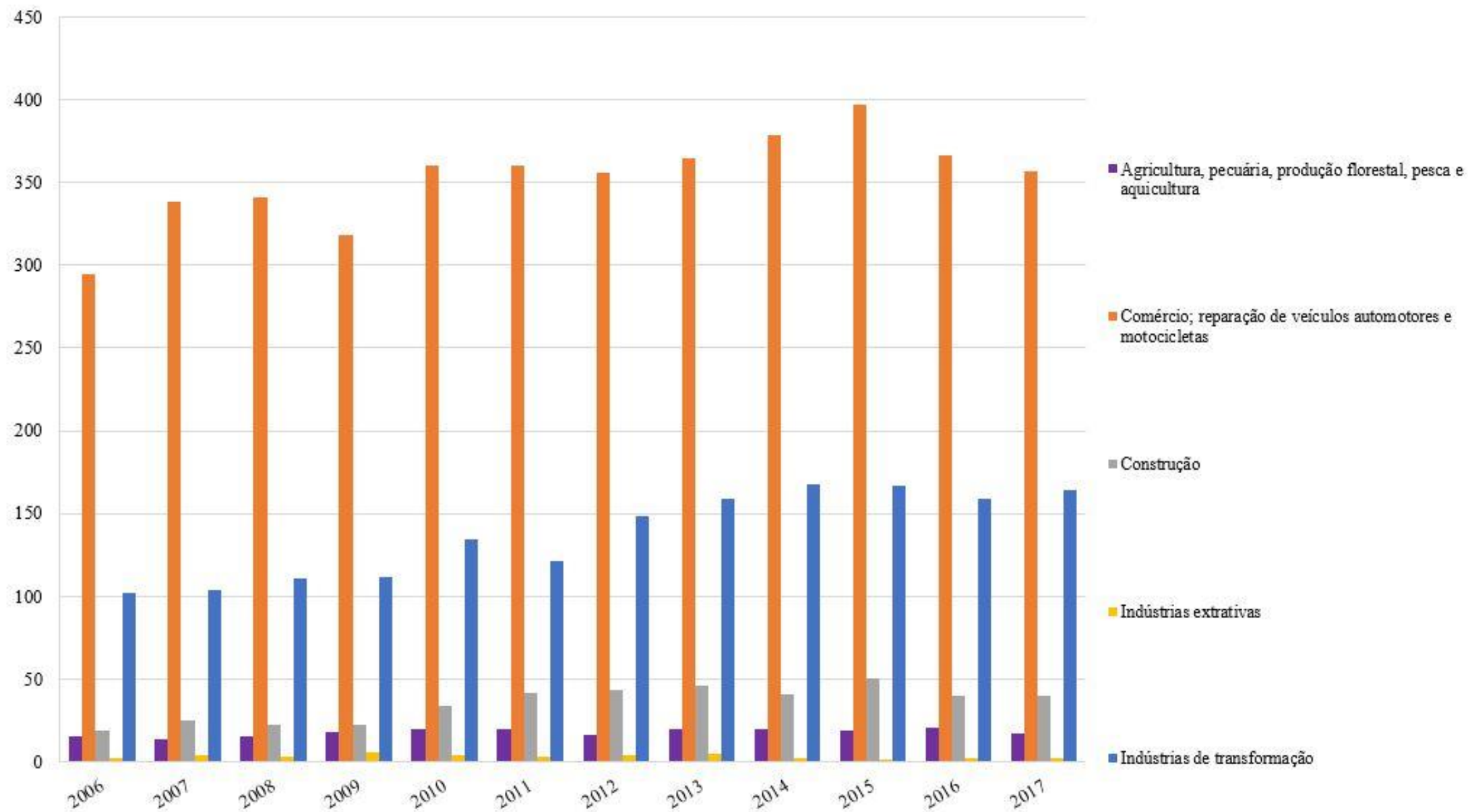
Fonte: PNUD, IPEA, FJP (2010)

## Valor do Produto Interno Bruto total e por setor



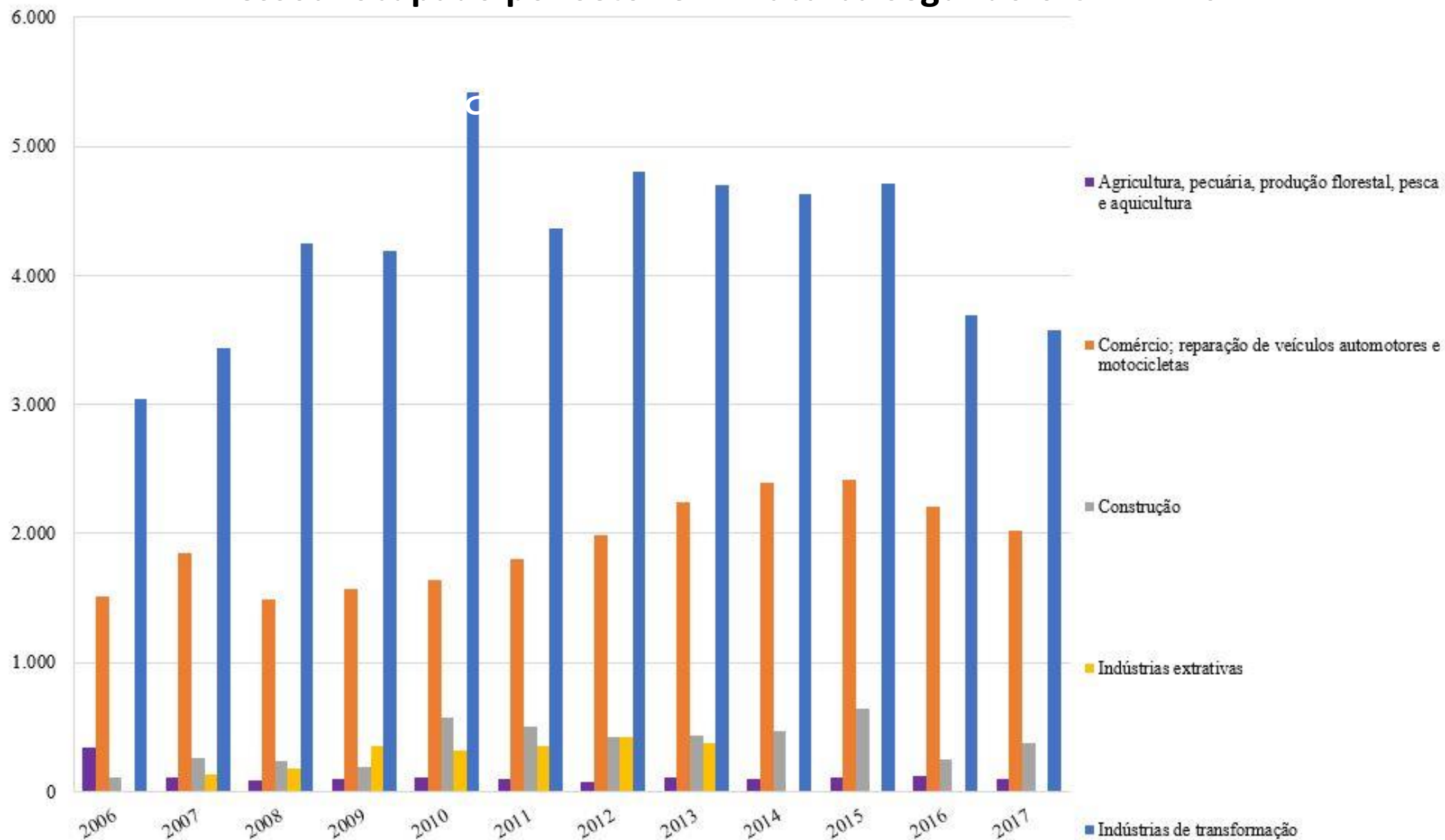
Fonte: IBGE, 2019

## Número de empresas por setor em Macaíba



Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas (2018)

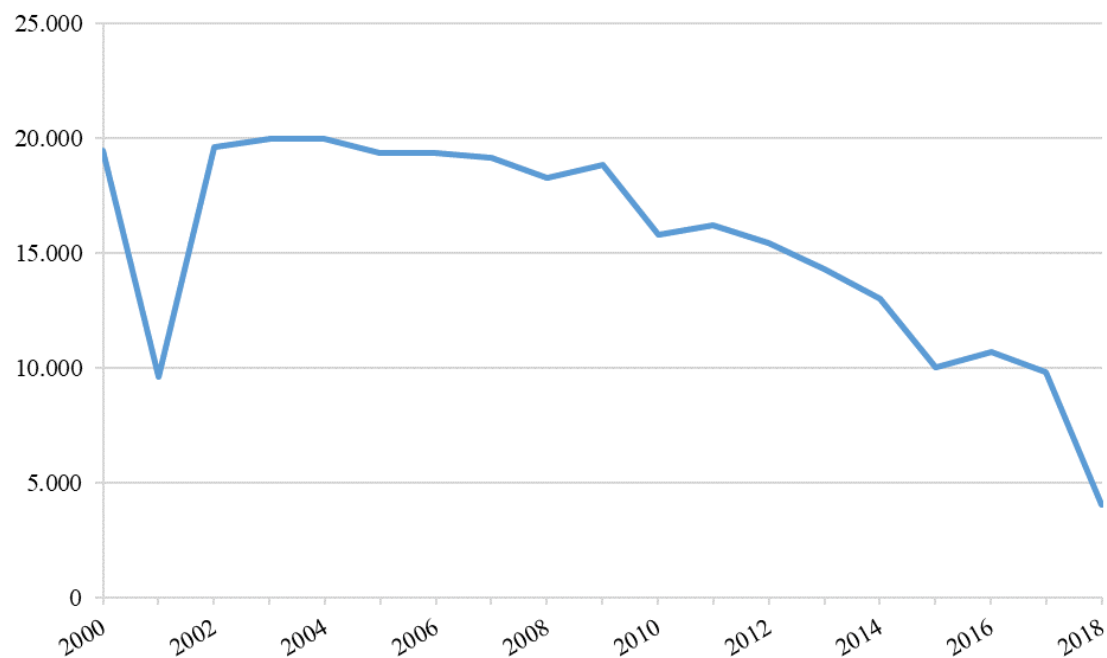
## Pessoal ocupado por setor em Macaíba segundo o CNAE 2.0



Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas (2018)

# Caracterização socioeconômica

Área plantada ou destinada à colheita em hectares para lavouras permanentes ou temporárias



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2019)

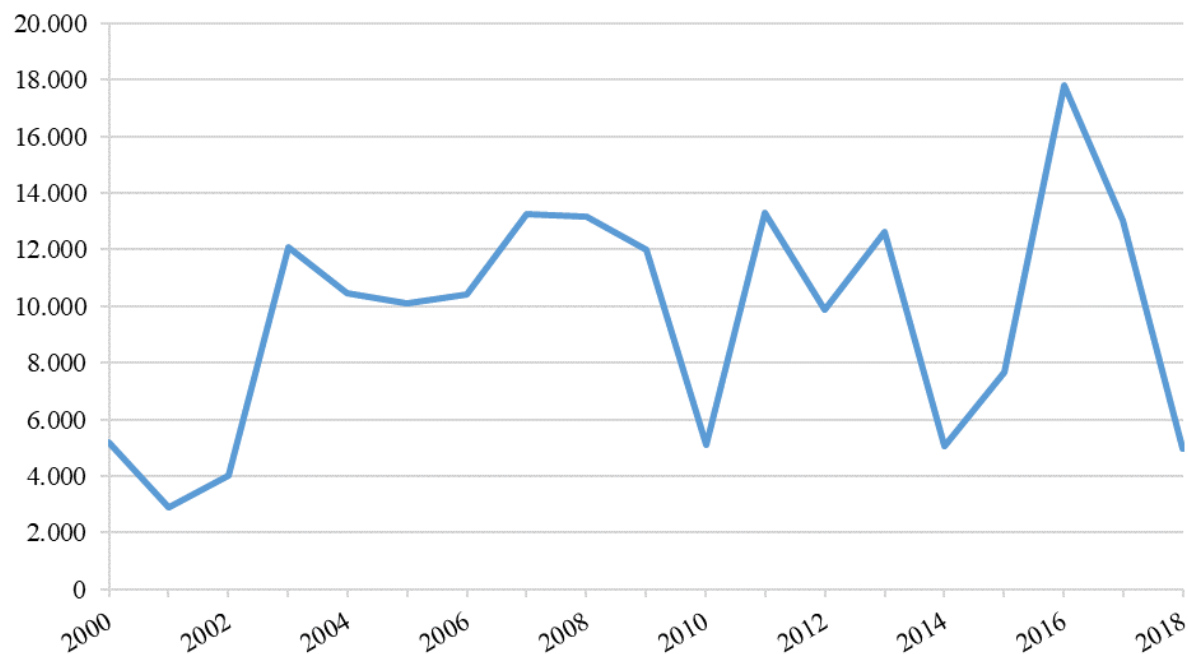
## DINÂMICA AGRÍCOLA

- Lavouras permanentes e temporárias
- Criação de gado e pequenos animais, além da piscicultura.



# Caracterização socioeconômica

Valor da produção em mil reais em lavouras temporárias ou permanentes



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2019)

Diminuição da produção ao longo do tempo, consequentemente o valor da produção também vem perdendo receita.

# DINÂMICA AMBIENTAL

---

# Aspectos Fisiográficos

---

- Clima Tropical Chuvoso
- Vegetação Floresta Subperenifólia, do tipo Mata Atlântica, Manguezal, Tabuleiros Litorâneos e Campo de Várzea.  
\*[Caatinga]
- Relevo Planícies ou Vales Fluviais (com menos de 100m)

# Aspectos Fisiográficos

---

- Geologia e Geomorfologia: Província Borborema com sedimentos e rochas sedimentares do Complexo Presidente Juscelino e formação Barreiras (...) solos arenosos inconsolidados, altamente lixiviados e de boa drenagem.
- Recursos Hídricos


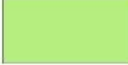

RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

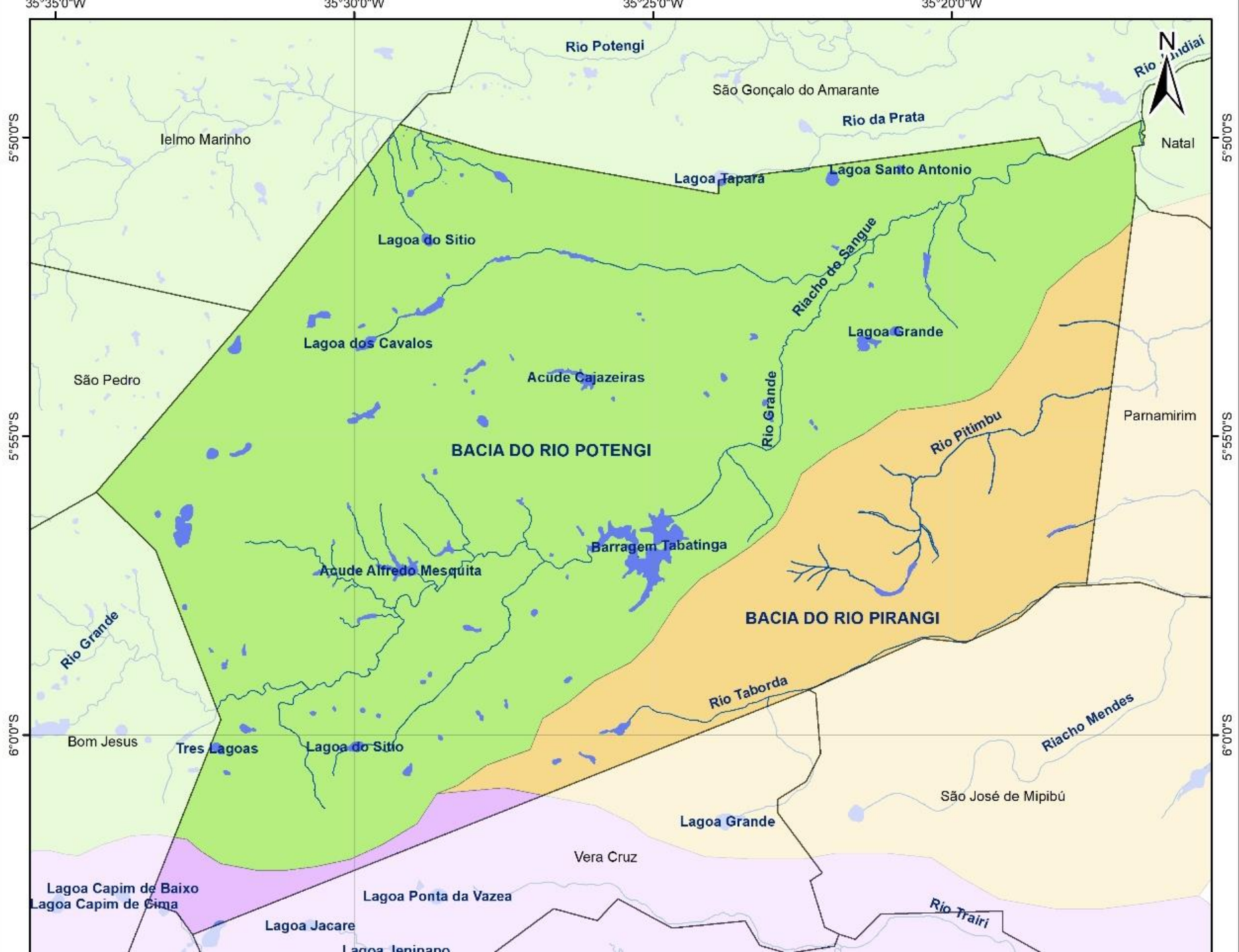
REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



-  Limites Municipais
-  Reservatórios
-  Rios

**BACIA**

-  Bacia do rio Pirangi
-  Bacia do rio Potengi
-  Bacia do rio Trairi



## Bacia do Rio Pitimbu (Pirangi)

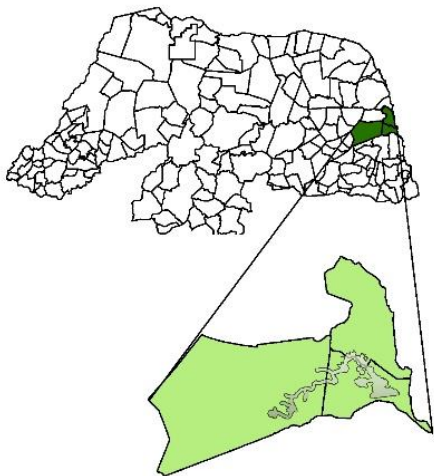
---

- Aumento da ocupação Urbana em sua área de preservação (Bairro Bela Vista);
- Perda de área de vegetação natural nos arredores de suas nascentes;
- Deficiente sistema de tratamento de esgotos e destinação dos efluentes tratados;
- É deficiente ou inexistente o sistema de drenagem urbana;



RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



- Pontos APA Rio Pitimbu
- ~ Rios
- ▒ Limites da APA Lei 8.426/03

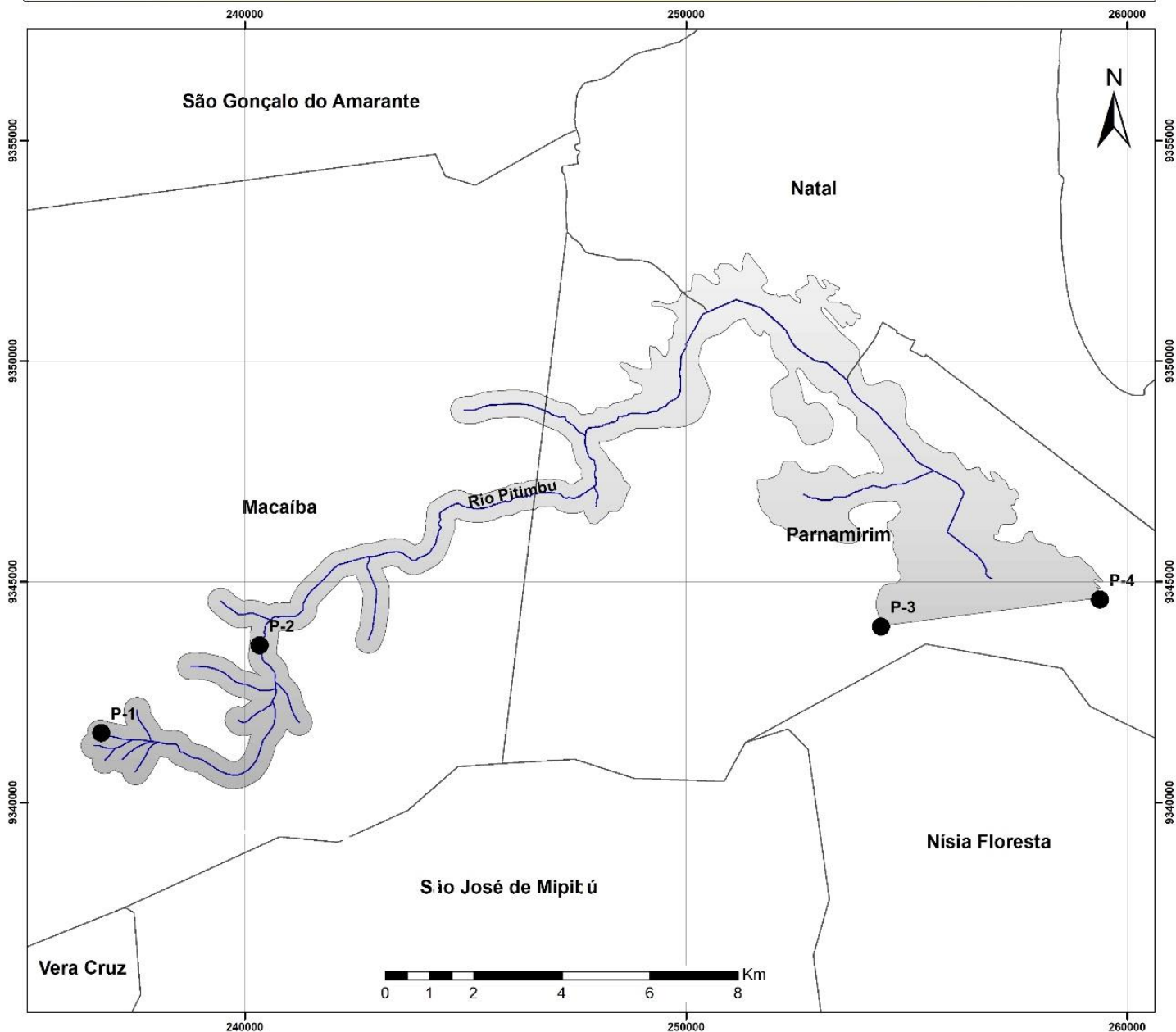
Fonte: IBGE (2014);  
SEMARH (2015); IDEMA (2010);  
LEI 8.426/2003

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

Ano de elaboração: 2019

## FAIXA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PITIMBU



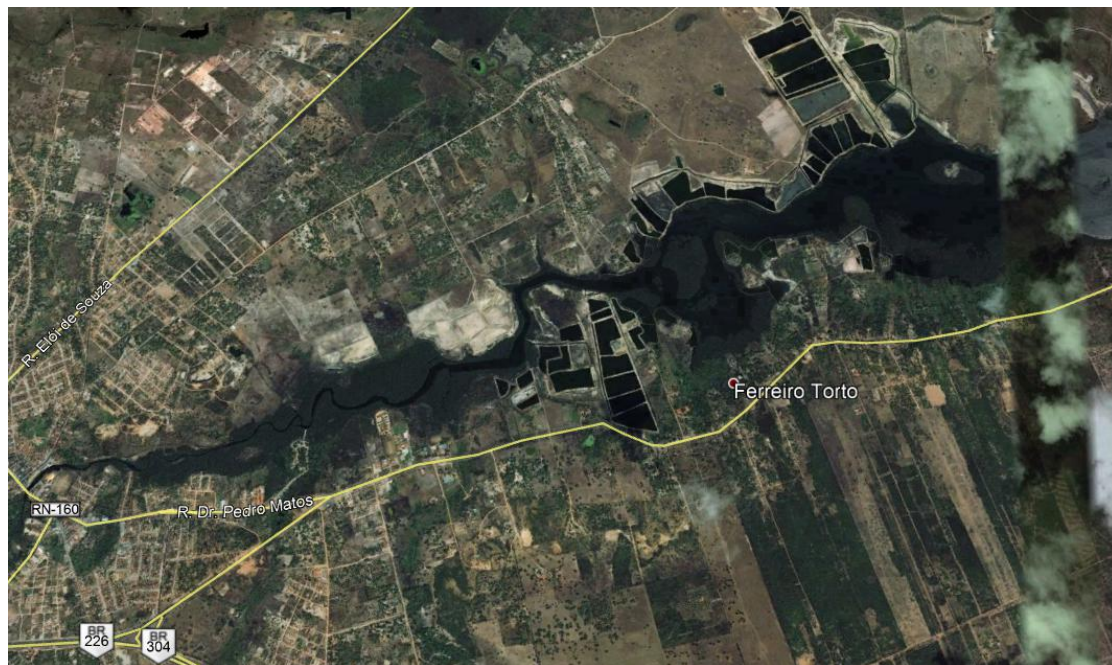
# Bacia do Rio Potengi

---

- É deficiente ou inexistente o sistema de drenagem urbana.
- Notório lançamento de águas servidas, sem tratamento em áreas urbanas em suas águas;
- Barragem de Tabatinga, interferiu na dinâmica de sedimentos mas é importante recurso hídrico;
- Perda de vegetação em suas margens e urbanização em suas áreas protegidas;
- Carcinicultura contribuiu para a perda e mudanças de áreas de mangue.



## Aumento das áreas de ocupação urbana, perda do leito natural, avanço de criações de camarões na Barra do Rio Jundiáí, resultando em degradação do ambiente



2008



2018

# Águas subterrâneas

---

- Aquíferos aluvião, Barreiras e Cristalino. Águas salobras no Cristalino;
- Apenas 69 outorgas no IGARN (62.469,70 m<sup>3</sup>/dia ) e 103 Dispensas de Outorgas (1.240,69 m<sup>3</sup>/dia). Muitas retiradas clandestinas;
- Possibilidade de contaminação por deficiente tratamento e destinação dos efluentes tanto domésticos como industriais;

# Águas subterrâneas

---

- A ocupação urbana na divisa com Parnamirim pode causar danos a longo prazo, caso não haja rigor em licenciamento das atuais e futuras ocupações.
- Há um deficiente sistema de drenagem pública e uma diminuição das áreas de infiltração em seus lotes urbanos, acarretando perda de recarga dos aquíferos.

# Agropecuária

---

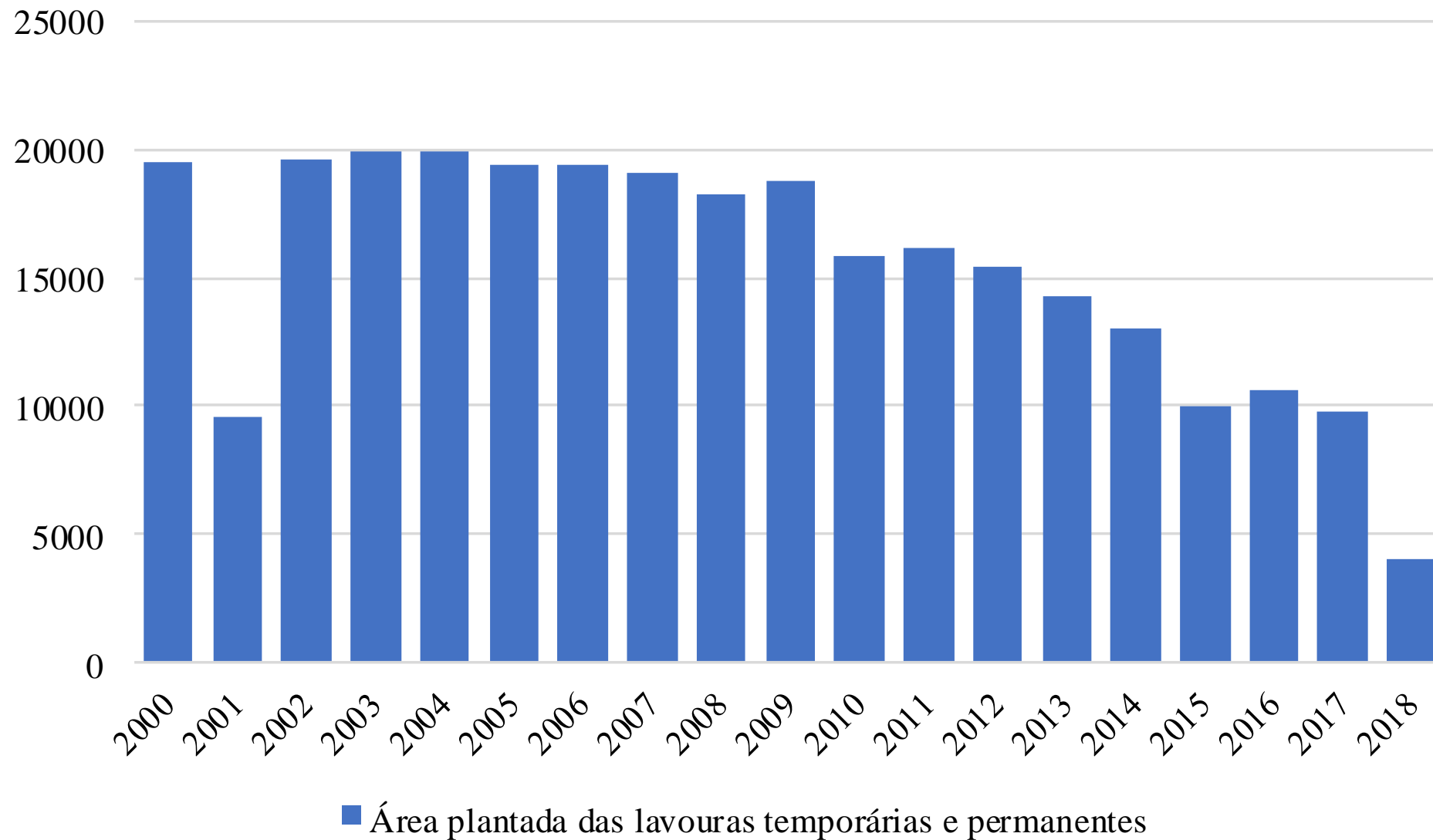
- Baixo uso de tecnologia, baixa produtividade média tanto na agricultura quanto na pecuária;
- Diminuição do rebanho de corte e aumento no rebanho leiteiro;
- Pouca área de forrageiras cultivadas;
- Usa-se agrotóxicos, porém há baixa mecanização, pouca fertilização e muitos serviços manuais;

# Agropecuária

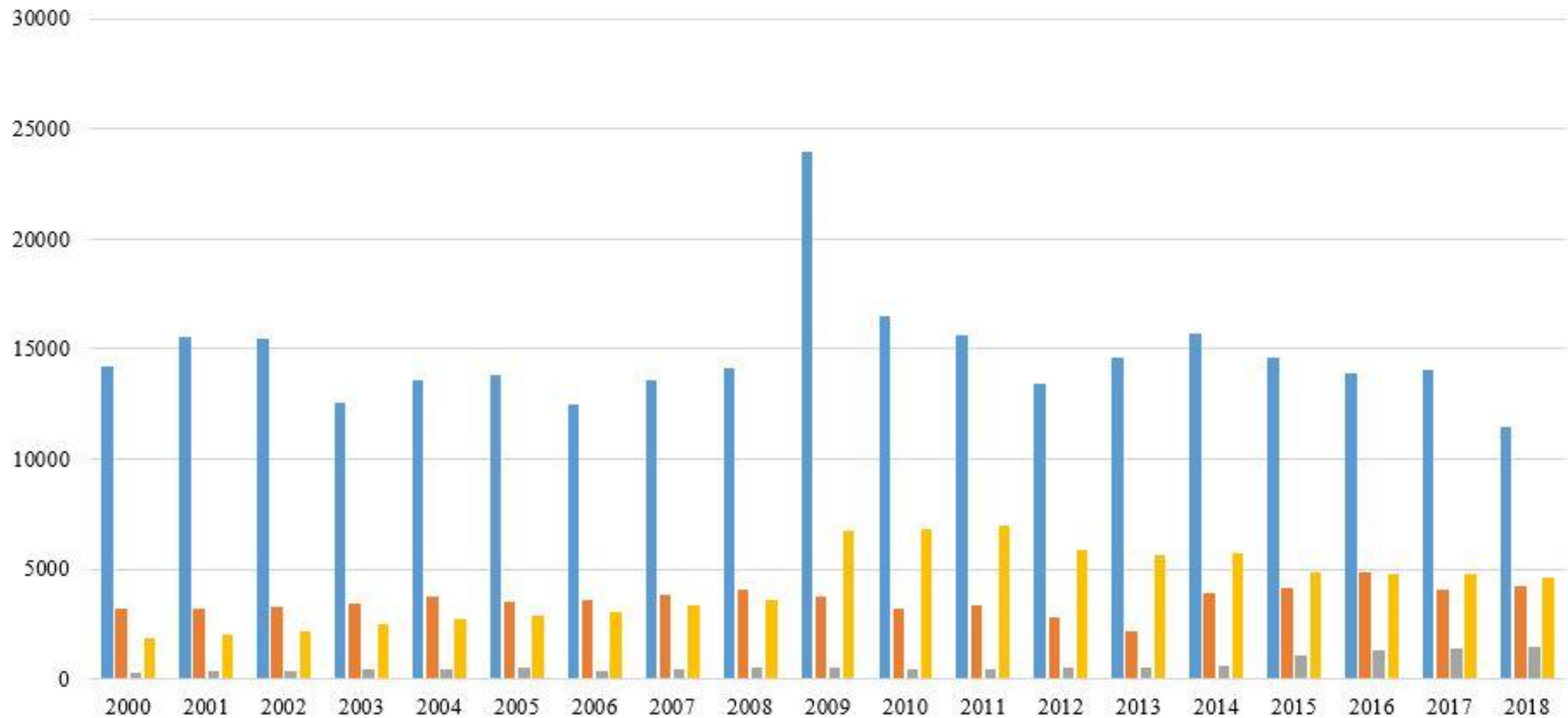
---

- Lavouras Perenes mais cultivadas: Caju, Banana, Coco-da-baía e mamão.
- Lavouras Temporárias mais cultivadas: Mandioca, Cana-de-açúcar, Feijão verde, Abóbora e milho.

## Área plantada ou destinada à colheita (hectares)



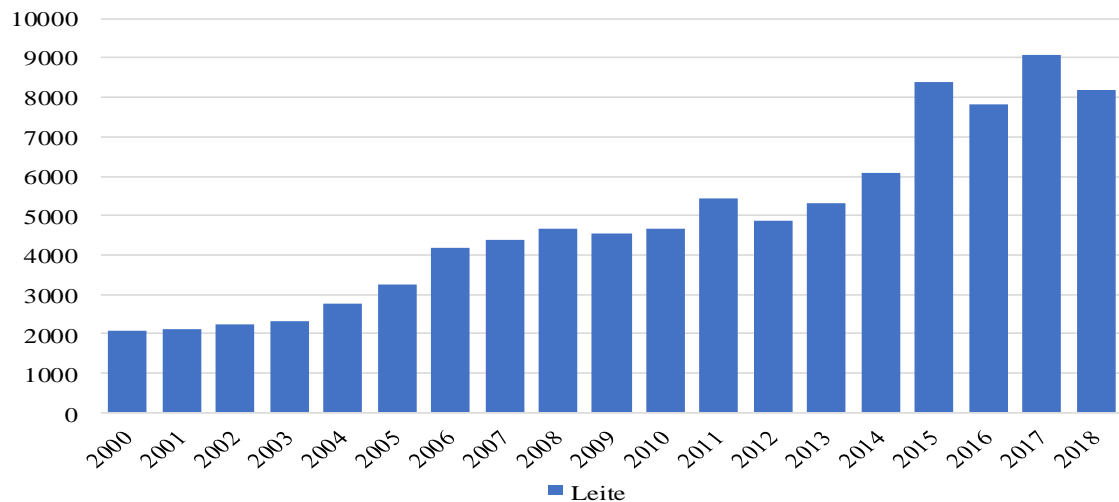
## Efetivo do rebanho (cabeça)



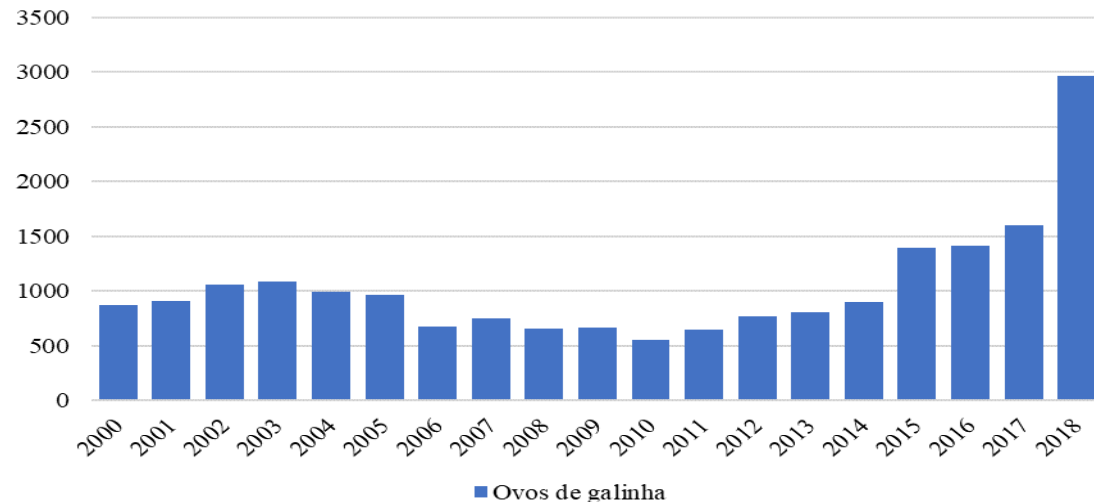
■ Bovino ■ Suíno ■ Caprino ■ Ovino

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal (2019)

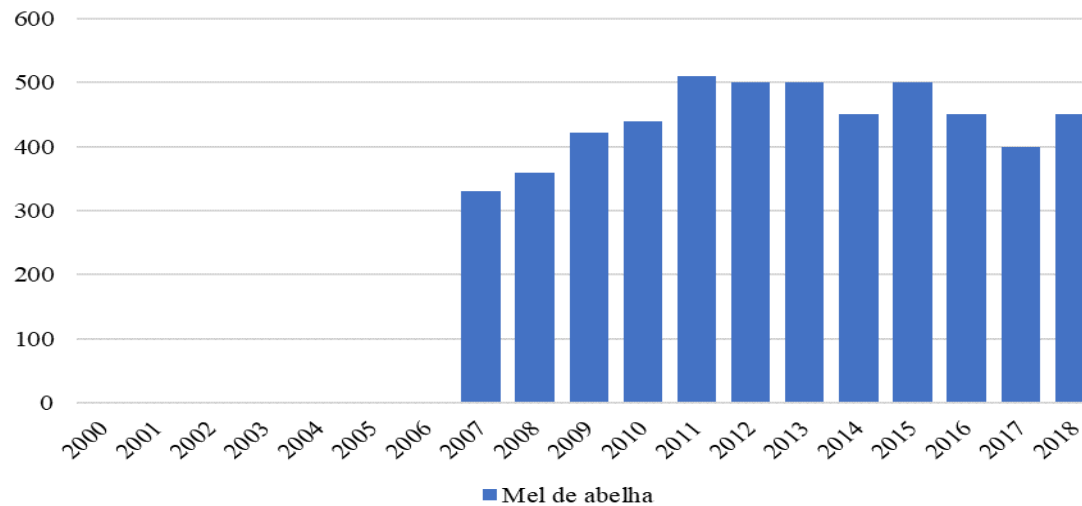
### Produção de origem animal (mil litros).



### Produção de origem animal – ovos de galinha (mil dúzias)



### Produção de origem animal – mel de abelha (quilogramas)





# DINÂMICA IMOBILIÁRIA

---

SÃO GONÇALO DO AMARANTE

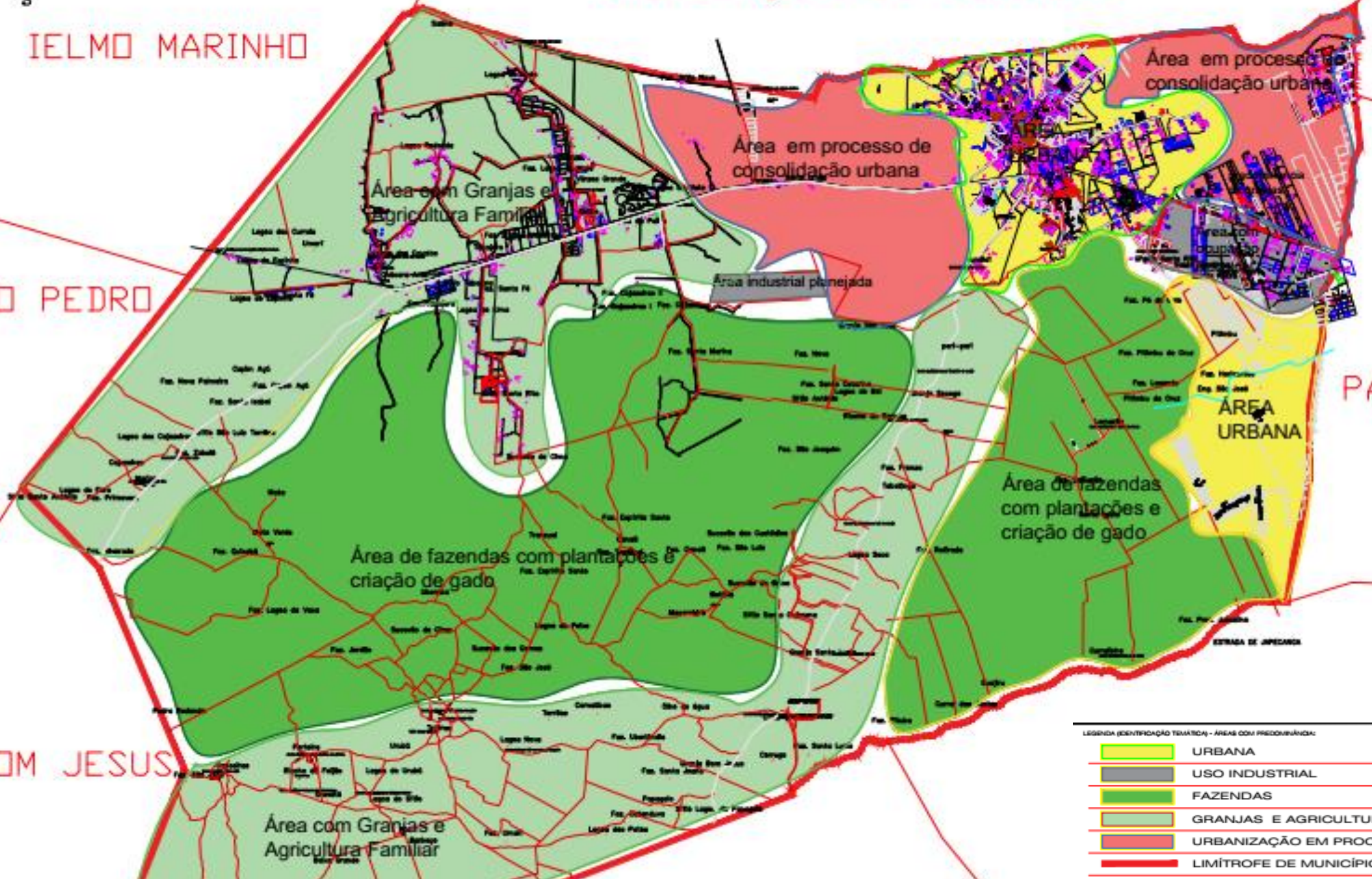
IELMO MARINHO

NATAL

SÃO PEDRO

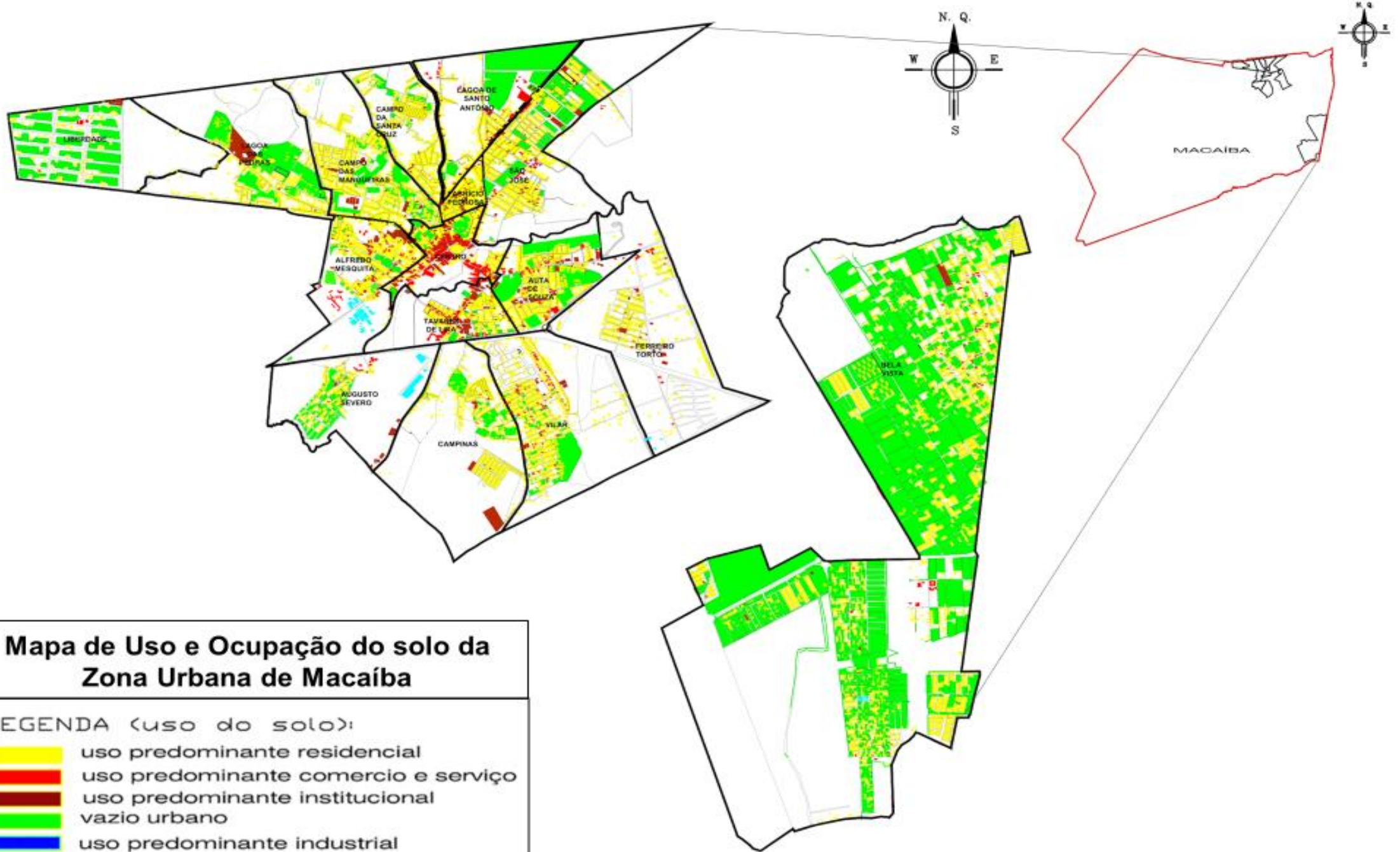
PARNAMIRIM

BOM JESUS



LEGENDA (IDENTIFICAÇÃO TEMÁTICA) - ÁREAS COM PREDOMINÂNCIA:

<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:yellow; border:1px solid black;"></span>	URBANA
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:grey; border:1px solid black;"></span>	USO INDUSTRIAL
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:green; border:1px solid black;"></span>	FAZENDAS
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:lightgreen; border:1px solid black;"></span>	GRANJAS E AGRICULTURA FAMILIAR
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:pink; border:1px solid black;"></span>	URBANIZAÇÃO EM PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO
<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color:red; border:1px solid black;"></span>	LÍMITROFE DE MUNICÍPIO



**Mapa de Uso e Ocupação do solo da Zona Urbana de Macaíba**

LEGENDA (uso do solo):

- uso predominante residencial
- uso predominante comércio e serviço
- uso predominante institucional
- vazio urbano
- uso predominante industrial

# Dados de uso e ocupação do solo da ZU de Macaíba

Bairro	Área (m <sup>2</sup> )	Área (ha)	Nº Edificações	Nº Residências	Nº Unid. Comércio/ Serviço	Nº Indústrias	Nº Unid, Institucionais	Vazios Urbanos	População estimada	Densidade estimada
Centro	546.424,60	54,64	1.549,00	1.016,00	475,00	1,00	57,00	9,00	3.616,96	66,19
Fabricio Pedrosa	156.603,93	15,66	643,00	607,00	28,00	0,00	8,00	4,00	2.160,92	137,99
São José	1.515.833,68	151,58	2.100,00	1.986,00	83,00	0,00	31,00	77,00	7.070,16	46,64
Lagoa de Santo Antonio	786.156,88	78,62	746,00	680,00	58,00	0,00	8,00	9,00	2.420,80	30,79
Campo de Santa Cruz	604.445,28	60,44	1.639,00	1.547,00	83,00	0,00	9,00	20,00	5.507,32	91,11
Campo das Mangueira	1.089.999,82	109,00	2.301,00	2.215,00	70,00	0,00	16,00	78,00	7.885,40	72,34
Lagoa das Pedras	1.442.080,17	144,21	1.194,00	1.155,00	33,00	0,00	6,00	30,00	4.111,80	28,51
Liberdade	1.283.363,67	128,34	150,00	144,00	5,00	0,00	1,00	22,00	512,64	3,99
Alfredo Mesquita	990.533,33	99,05	1.502,00	1.339,00	105,00	30,00	28,00	30,00	4.766,84	48,12
Tavares de Lira	630.949,78	63,09	912,00	736,00	130,00	0,00	46,00	0,00	2.620,16	41,53
Auta de Souza	795.742,18	79,57	1.251,00	1.205,00	27,00	1,00	18,00	5,00	4.289,80	53,91
Augusto Severo	1.212.639,22	121,26	316,00	291,00	13,00	3,00	9,00	5,00	1.035,96	8,54
Campinas	1.860.376,93	186,04	1.448,00	1.350,00	79,00	1,00	18,00	30,00	4.806,00	25,83
Vilar	1.815.779,92	181,58	1.916,00	1.809,00	89,00	0,00	18,00	77,00	6.440,04	35,47
Ferreiro Torto	2.061.388,70	206,14	566,00	531,00	20,00	3,00	12,00	14,00	1.890,36	9,17
Bela Vista	10.317.361,54	1.031,74	4.446,00	4.329,00	89,00	3,00	25,00	679,00	15.411,24	14,94
<b>TOTAL</b>	<b>27.109.679,63</b>	<b>2.710,97</b>	<b>22.679,00</b>	<b>20.940,00</b>	<b>1.387,00</b>	<b>42,00</b>	<b>310,00</b>	<b>1.089,00</b>	<b>74.546,40</b>	<b>44,69</b>

## CENTRO:

**Área:** 546.424,6 m<sup>2</sup> (54,64 ha)

**População estimada:** 3.616,96 hab.

**Densidade estimada:** 66,19 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.549

**Nº Residências:** 1.016

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 475






**Nº Indústrias:** 1

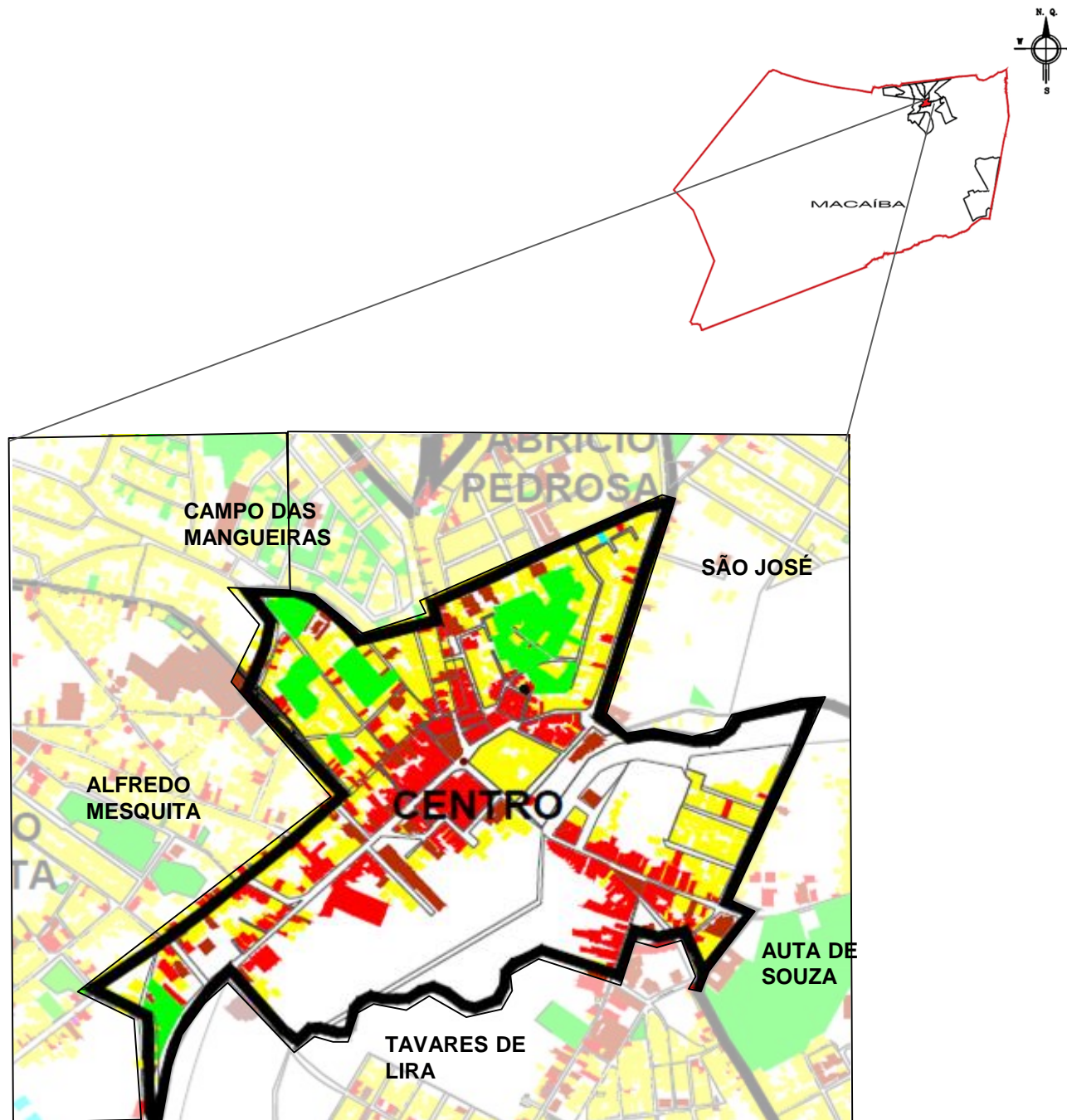
**Nº Unid. Institucionais:** 57

**Vazios Urbanos:** 9

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Centro

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## FABRÍCIO PEDROZA

**Área:** 156.603,93 m<sup>2</sup> (15,66 ha)

**População estimada:** 2,160,92 hab.

**Densidade estimada:** 137,99 hab/ha

**Nº Edificações:** 643

**Nº Residências:** 607

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 28






**Nº Indústrias:** 0

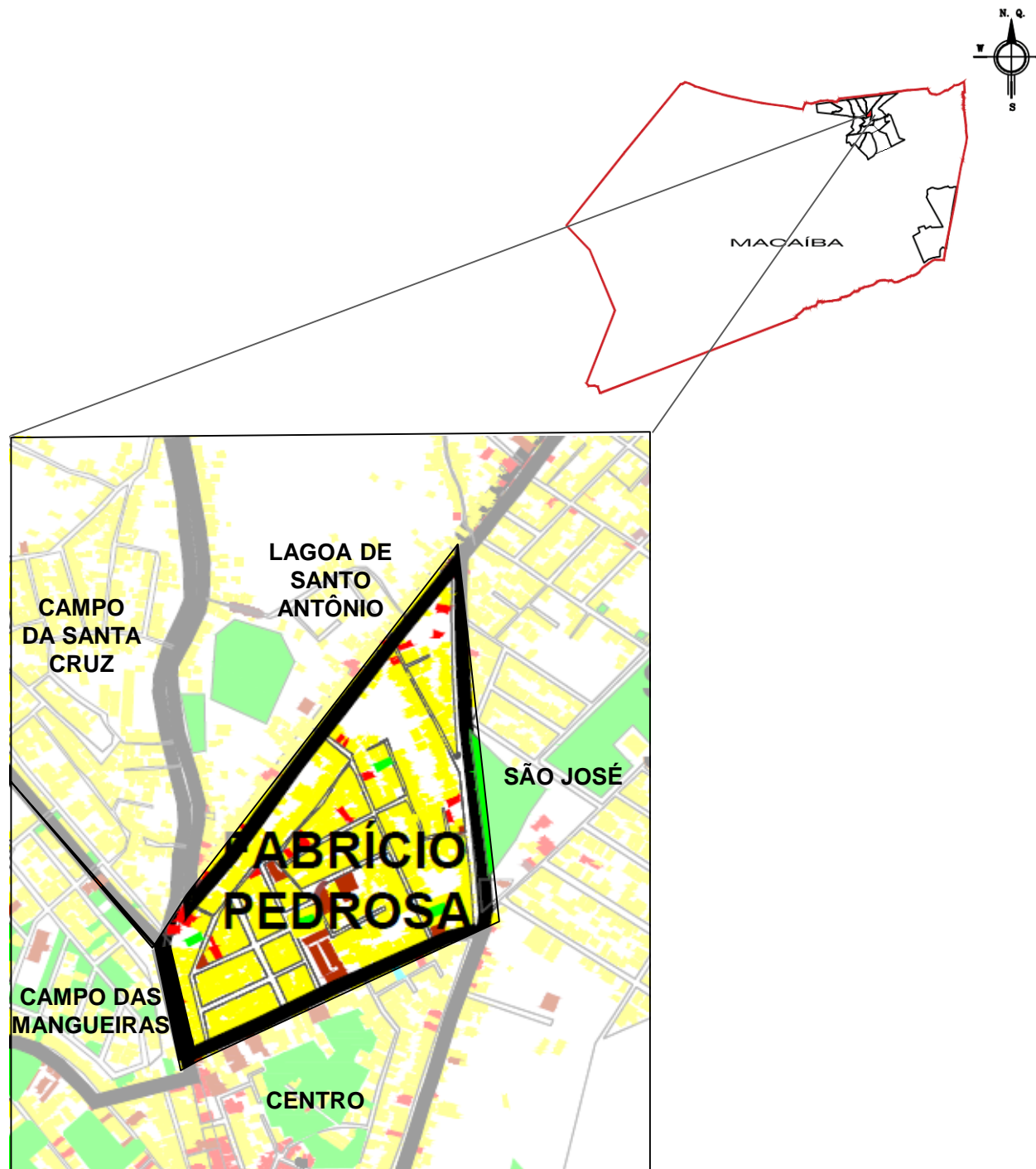
**Nº Unid. Institucionais:** 8

**Vazios Urbanos:** 4

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Fabrício Pedroza

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## SÃO JOSÉ

**Área:** 1.515.833,68 m<sup>2</sup> (151,58 ha)

**População estimada:** 7.070,16 hab.

**Densidade estimada:** 46,64 hab/ha

**Nº Edificações:** 2.100

**Nº Residências:** 1.986

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 83






**Nº Indústrias:** 0

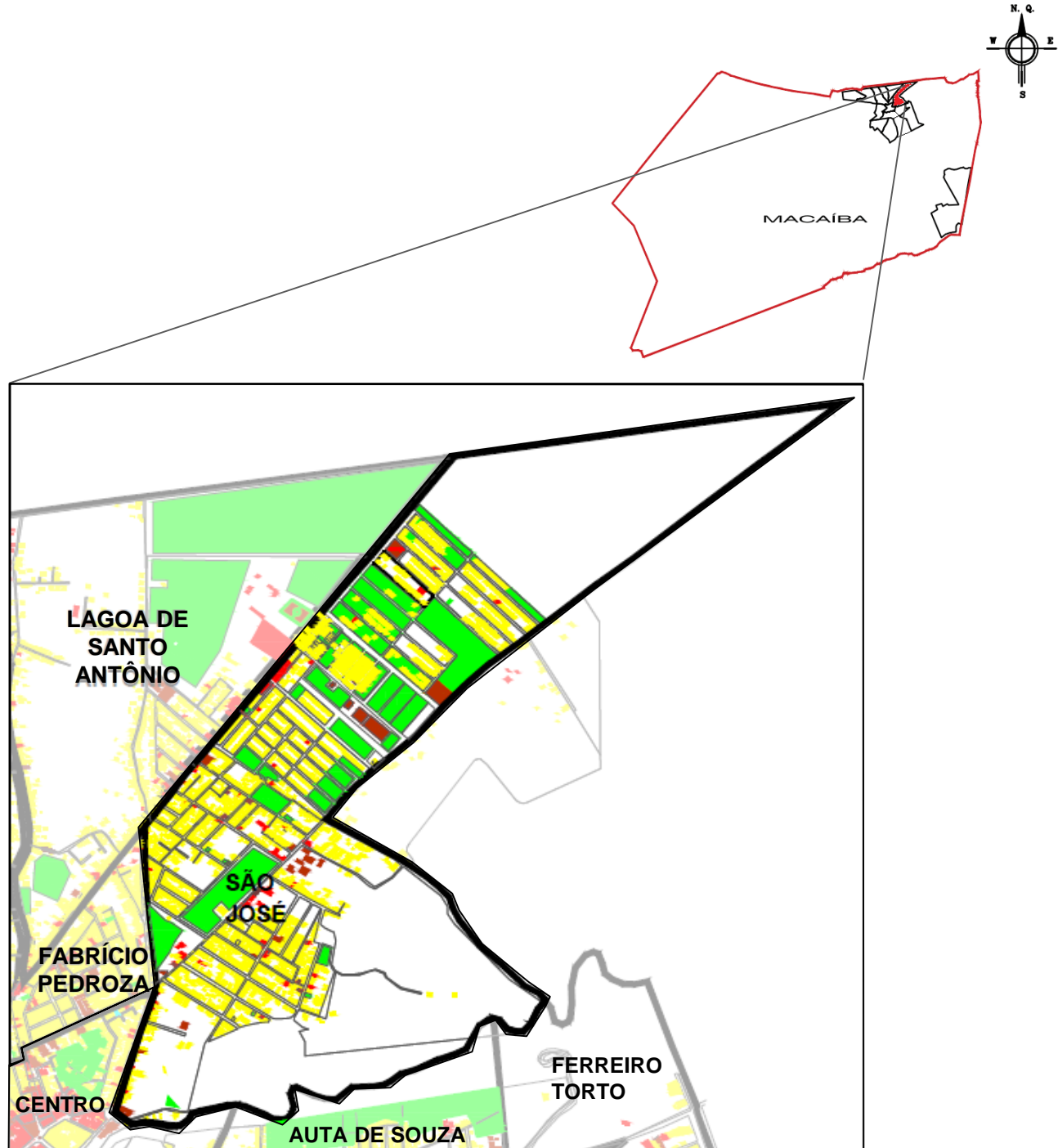
**Nº Unid. Institucionais:** 31

**Vazios Urbanos:** 77

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro São José

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial





## LAGOA DE SANTO ANTÔNIO

**Área:** 786.156,88 m<sup>2</sup> (78,62 ha)

**População estimada:** 2.420,80 hab.

**Densidade estimada:** 30,79 hab/ha

**Nº Edificações:** 746

**Nº Residências:** 680

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 58






**Nº Indústrias:** 0

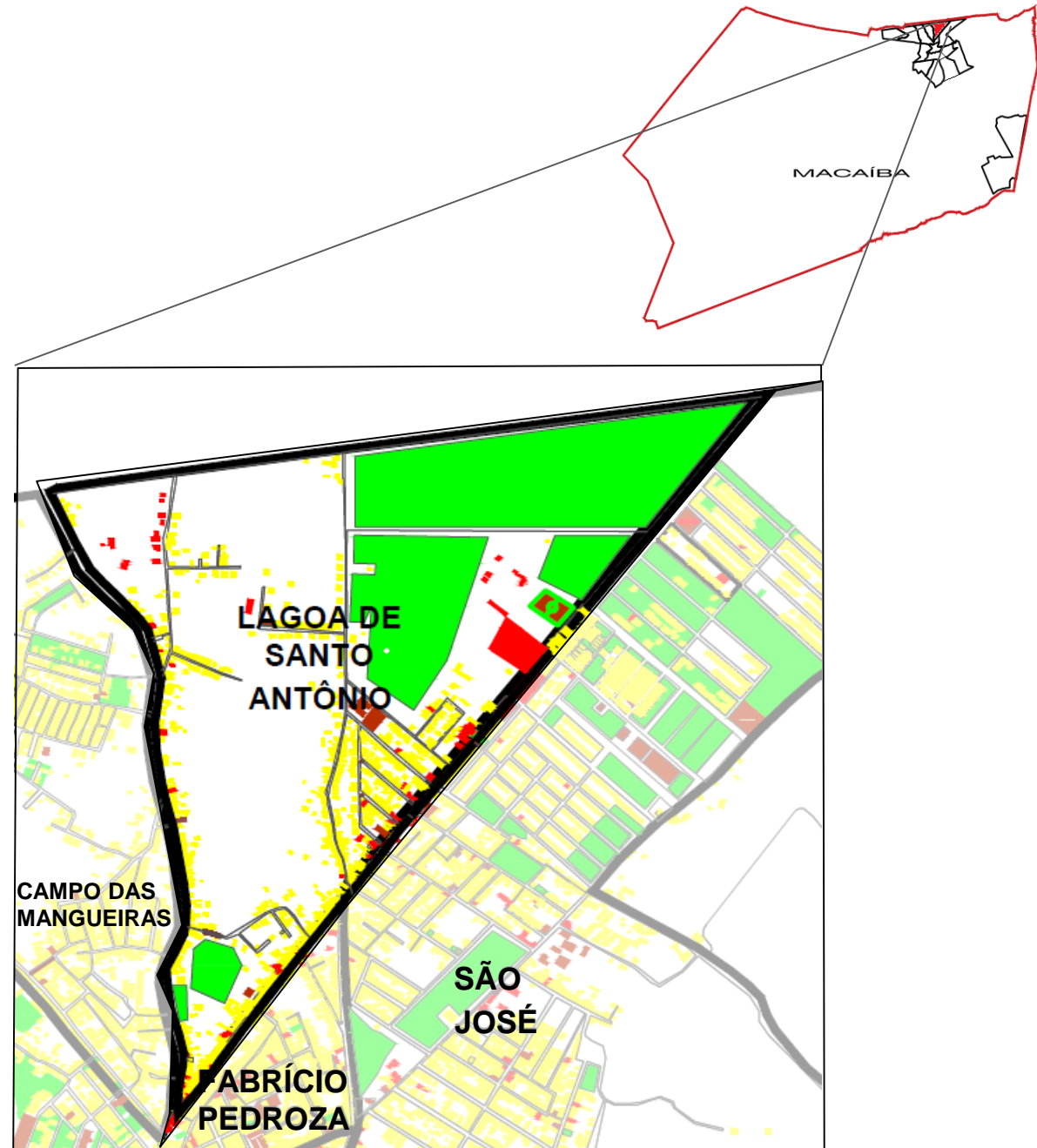
**Nº Unid. Institucionais:** 8

**Vazios Urbanos:** 9

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Lagoa de Santo Antônio

LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial





## CAMPO DA SANTA CRUZ

**Área:** 604.445,28 m<sup>2</sup> (60,44 ha)

**População estimada:** 5.507,32 hab.

**Densidade estimada:** 91,11 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.639

**Nº Residências:** 1.547

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 83





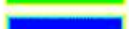
**Nº Indústrias:** 0

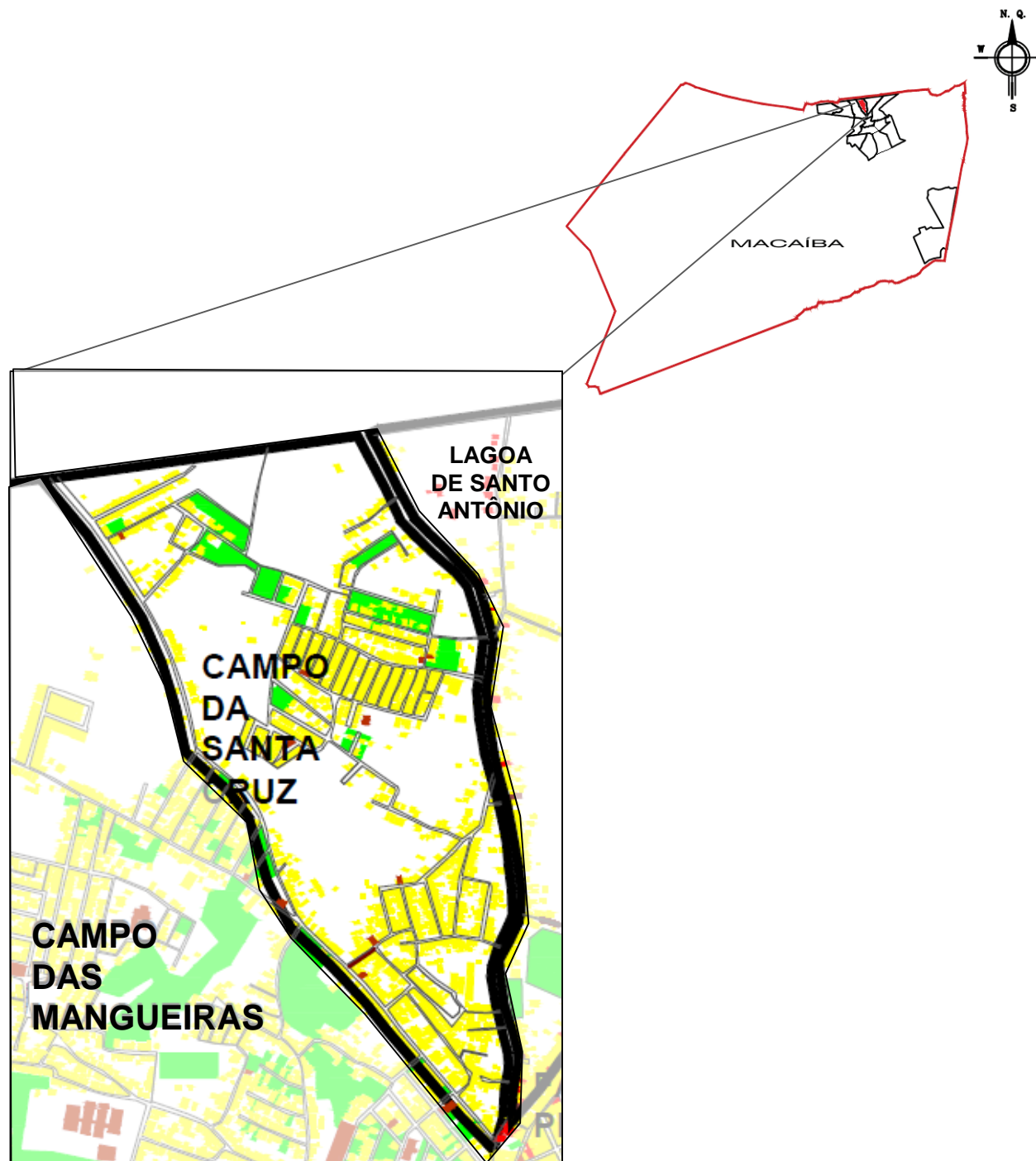
**Nº Unid. Institucionais:** 9

**Vazios Urbanos:** 20

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Campo da Santa Cruz

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazios urbanos
-  uso predominante industrial



## CAMPO DAS MANGUEIRAS

**Área:** 1.089.999,82m<sup>2</sup> (109 ha)

**População estimada:** 7.885,40 hab.

**Densidade estimada:** 72,34 hab/ha

**Nº Edificações:** 2.301

**Nº Residências:** 2,215

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 70





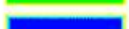
**Nº Indústrias:** 0

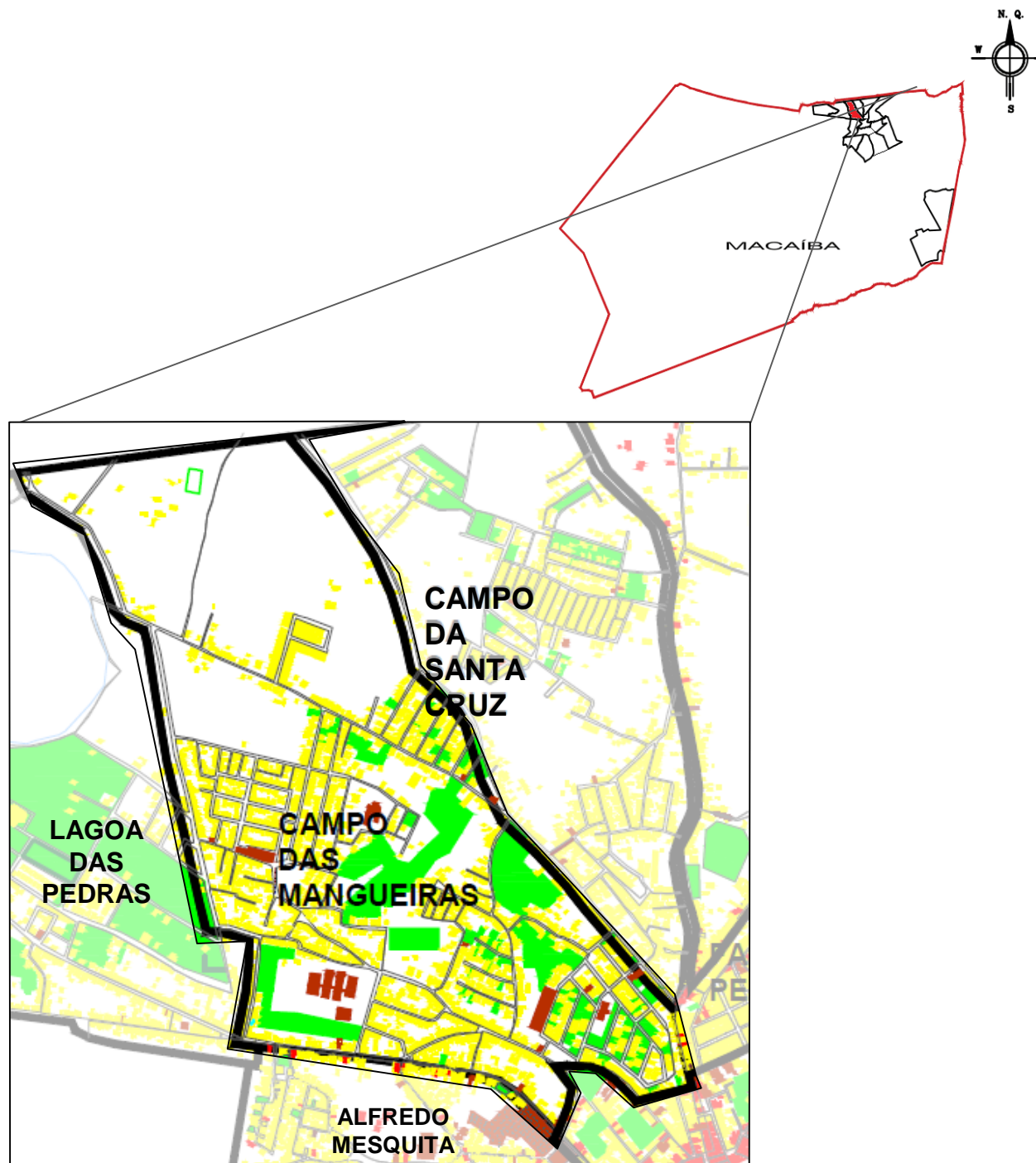
**Nº Unid. Institucionais:** 16

**Vazios Urbanos:** 78

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Campo das Mangueiras

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## LAGOA DAS PEDRAS

**Área:** 1.442.080,17m<sup>2</sup> (144,21 ha)

**População estimada:** 4.111,80 hab.

**Densidade estimada:** 28,51 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.194

**Nº Residências:** 1.155

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 33





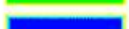
**Nº Indústrias:** 0

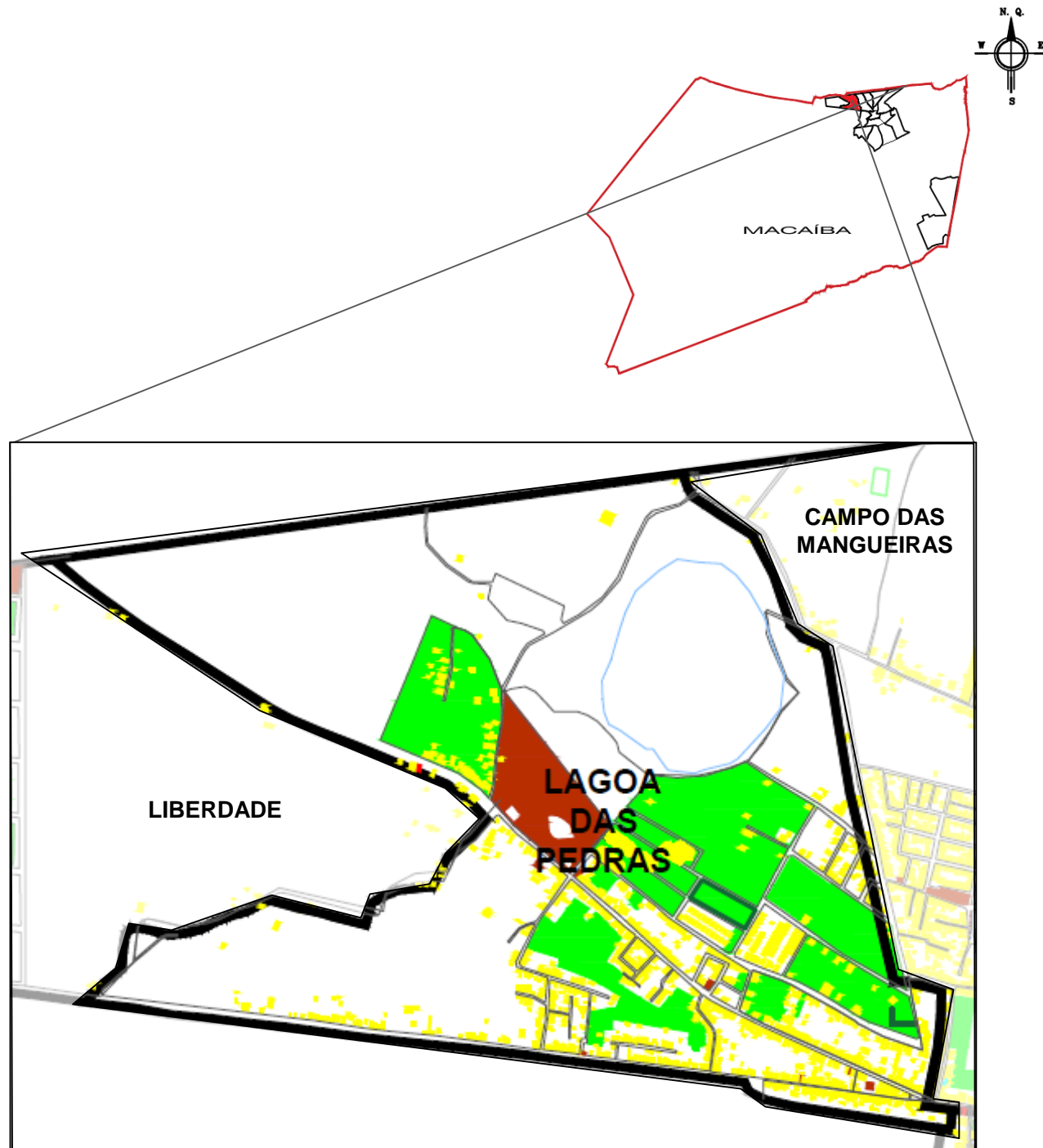
**Nº Unid. Institucionais:** 6

**Vazios Urbanos:** 30

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Lagoa das Pedras

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazios urbanos
-  uso predominante industrial



## LIBERDADE

**Área:** 1.283.363,67m<sup>2</sup> (128,34 ha)

**População estimada:** 512,64 hab.

**Densidade estimada:** 3,99 hab/ha

**Nº Edificações:** 150

**Nº Residências:** 144

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 5





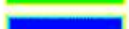
**Nº Indústrias:** 0

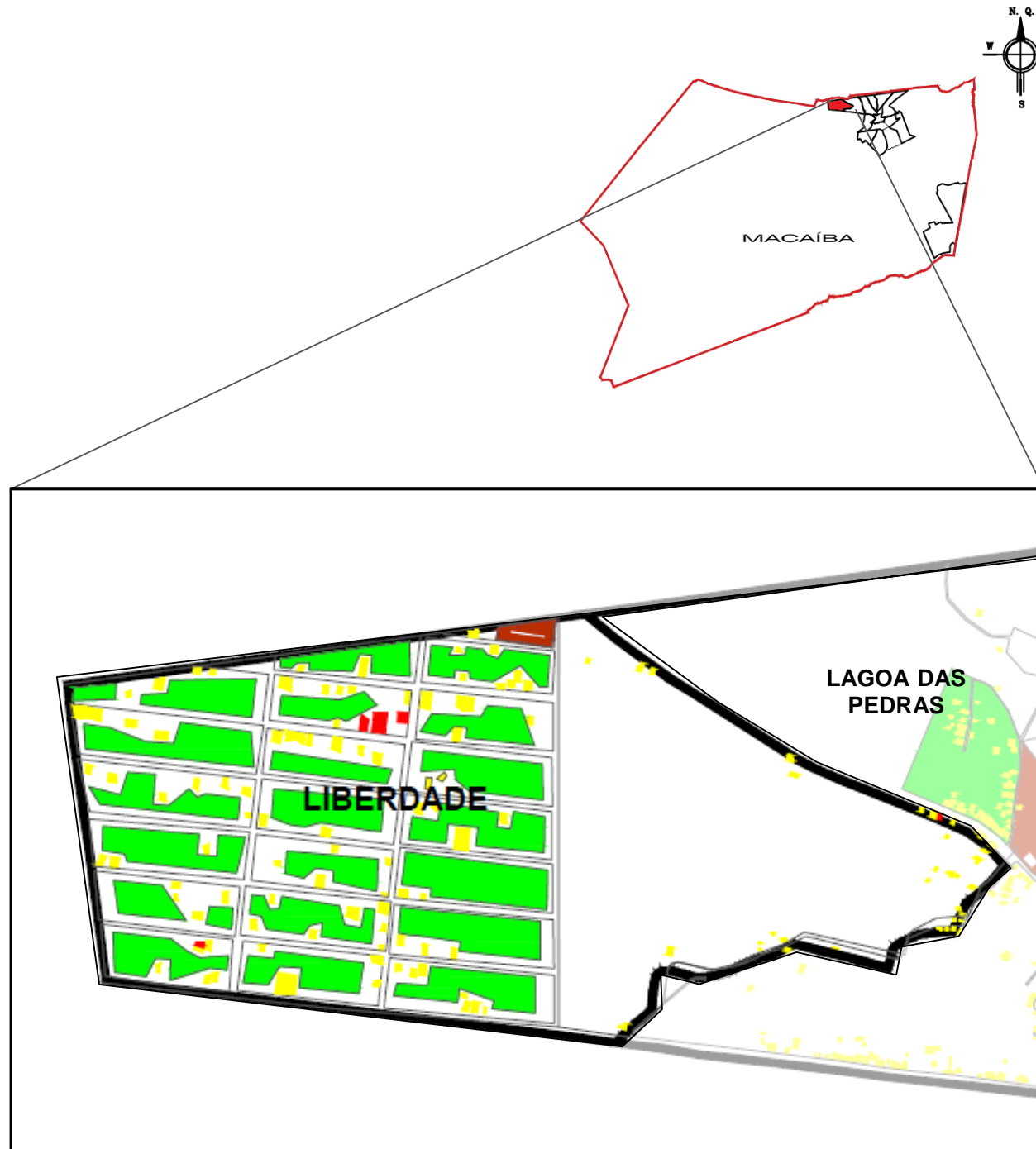
**Nº Unid. Institucionais:** 1

**Vazios Urbanos:** 22

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Liberdade

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## ALFREDO MESQUITA:

**Área:** 990.533,33m<sup>2</sup> (99,05 ha)

**População estimada:** 4.766,84,84 hab.

**Densidade estimada:** 48,12 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.502

**Nº Residências:** 1.339

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 105






**Nº Indústrias:** 30

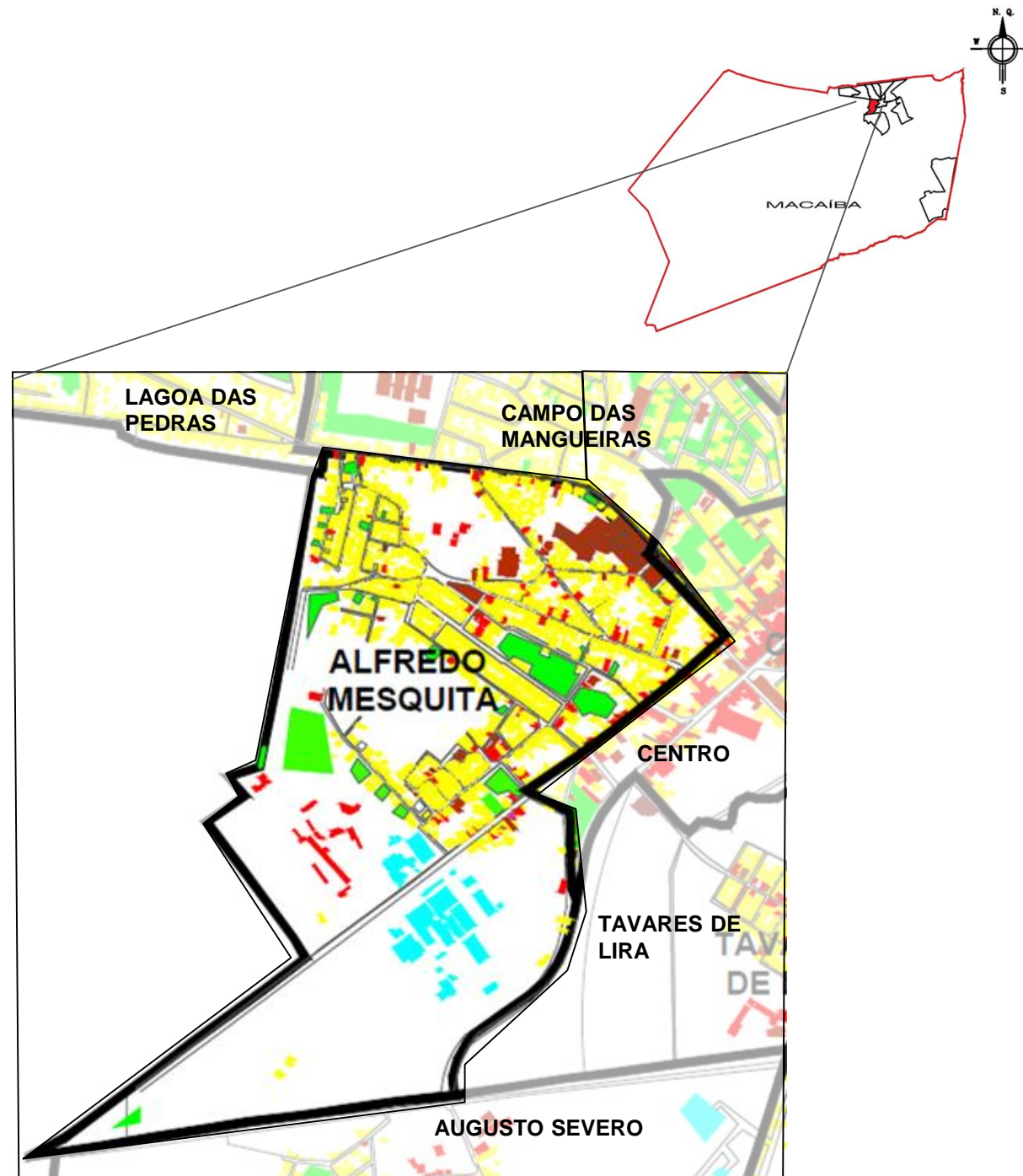
**Nº Unid. Institucionais:** 28

**Vazios Urbanos:** 30

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Alfredo Mesquita

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazios urbanos
-  uso predominante industrial



## TAVARES DE LIRA

**Área:** 630.949,78 m<sup>2</sup> (63,09 ha)

**População estimada:** 2.620,16 hab.

**Densidade estimada:** 41,53 hab/ha

**Nº Edificações:** 912

**Nº Residências:** 736

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 130






**Nº Indústrias:** 0

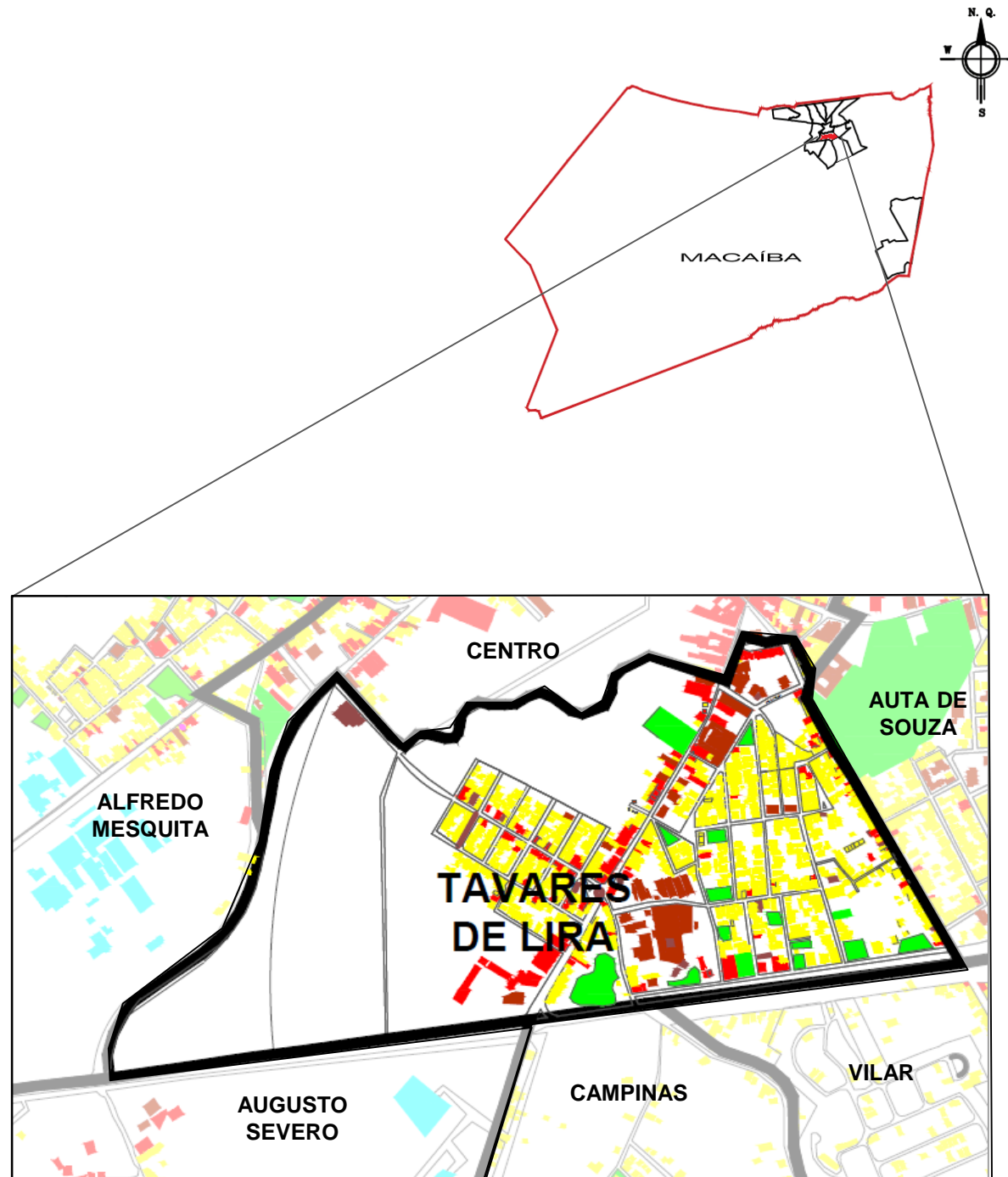
**Nº Unid. Institucionais:** 46

**Vazios Urbanos:** 0

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Tavares de Lira

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## AUTA DE SOUZA:

**Área:** 795.742,18 m<sup>2</sup> (79,57 ha)

**População estimada:** 4.289,80 hab.

**Densidade estimada:** 53,91 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.251

**Nº Residências:** 1.205

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 27






**Nº Indústrias:** 1

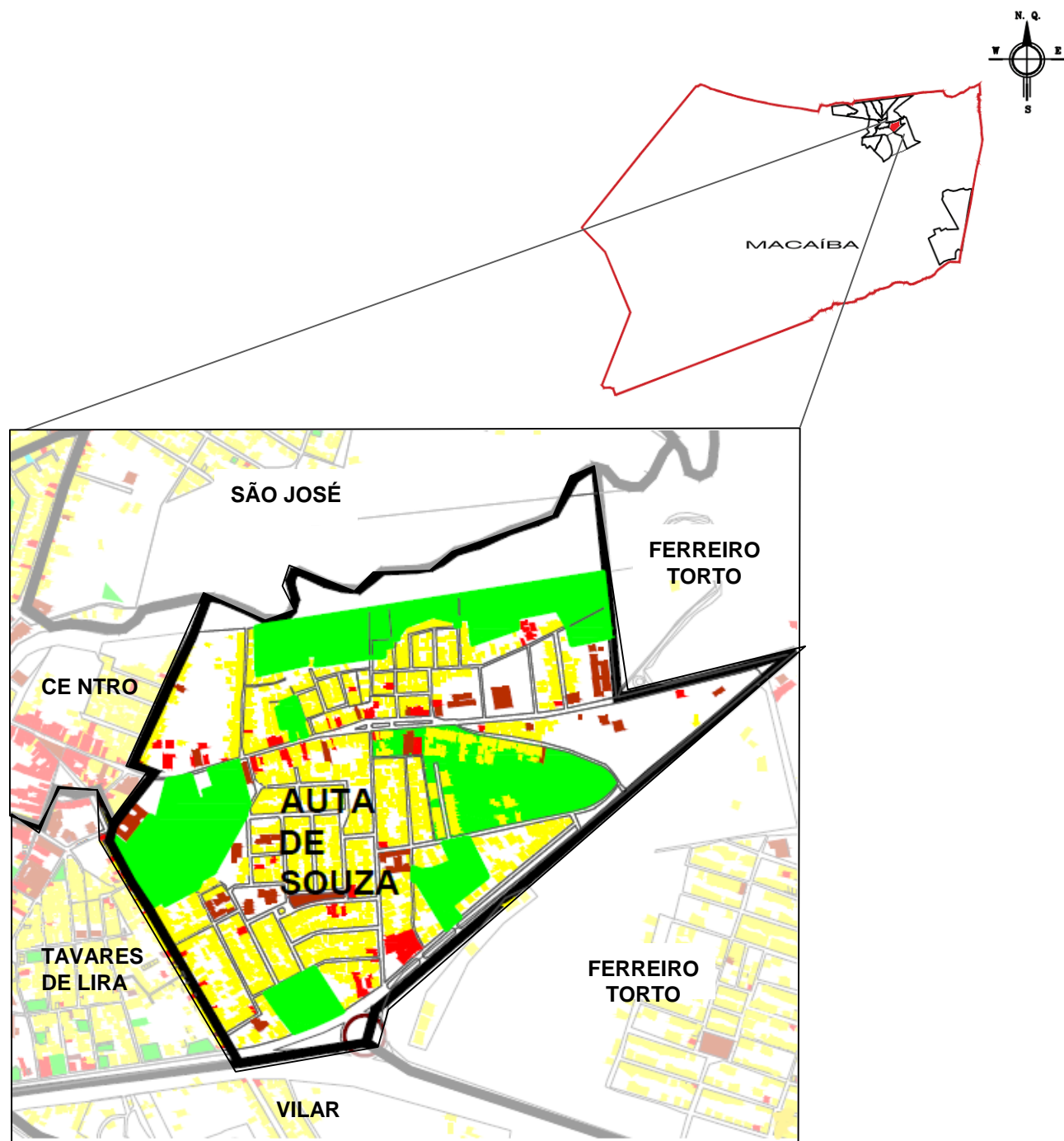
**Nº Unid. Institucionais:** 18

**Vazios Urbanos:** 5

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Auta de Souza

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazios urbanos
-  uso predominante industrial



## AUGUSTO SEVERO:

**Área:** 1.212.639,22 m<sup>2</sup> (121,26 ha)

**População estimada:** 1.035,96 hab.

**Densidade estimada:** 8,54 hab/ha

**Nº Edificações:** 316

**Nº Residências:** 291

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 13






**Nº Indústrias:** 3

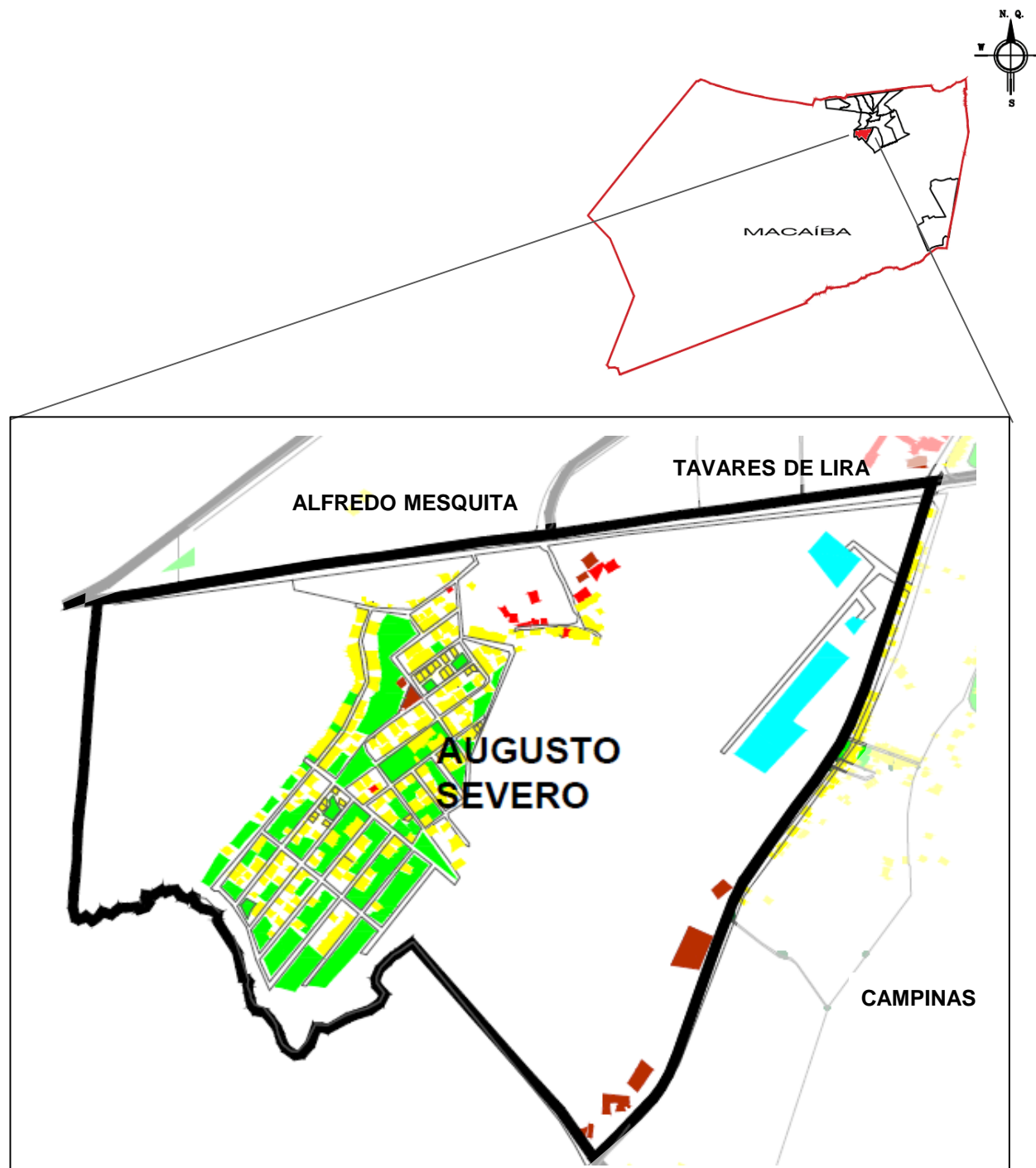
**Nº Unid. Institucionais:** 9

**Vazios Urbanos:** 5

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Augusto Severo

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial





## CAMPINAS:

**Área:** 1.860.376,93 m<sup>2</sup> (186,04 ha)

**População estimada:** 4.806 hab.

**Densidade estimada:** 25,83 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.448

**Nº Residências:** 1.350

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 79




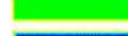
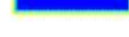
**Nº Indústrias:** 1

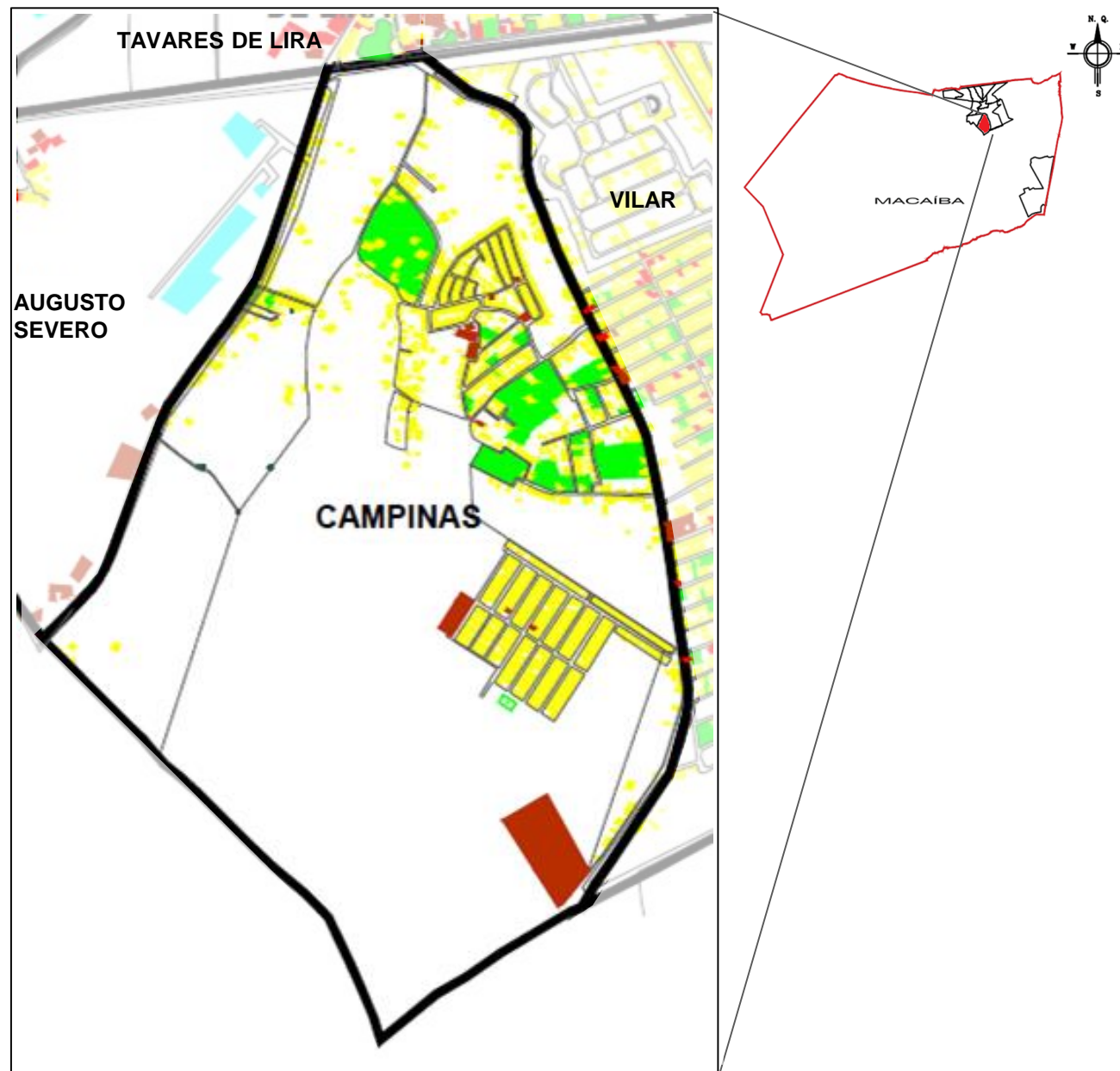
**Nº Unid. Institucionais:** 18

**Vazios Urbanos:** 30

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Campinas

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



VILAR:

**Área:** 1.815.779,92 m<sup>2</sup> (181,58 ha)

**População estimada:** 6440,04 hab.

**Densidade estimada:** 35,47 hab/ha

**Nº Edificações:** 1.916

**Nº Residências:** 1.809

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 89






**Nº Indústrias:** 0

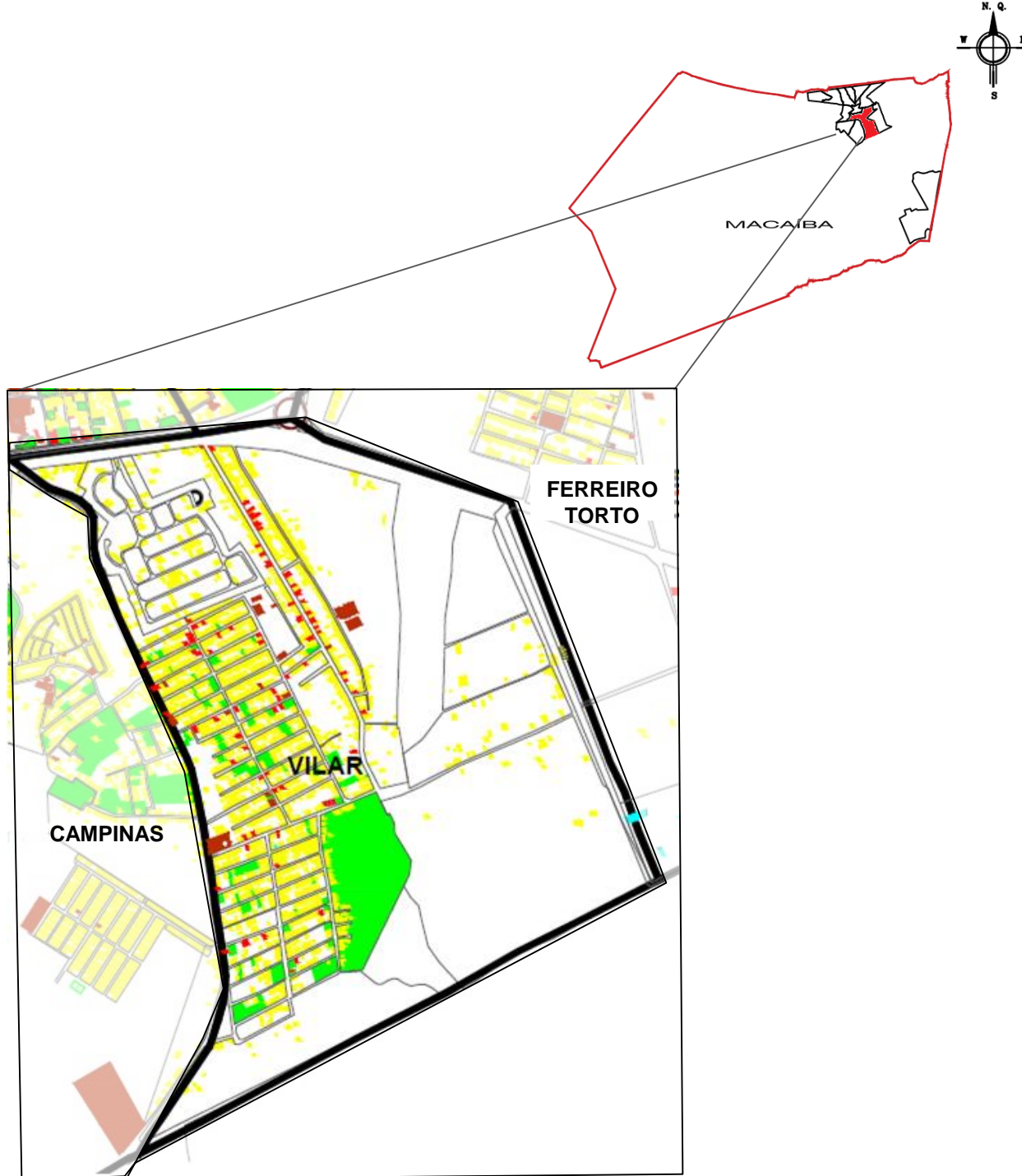
**Nº Unid. Institucionais:** 18

**Vazios Urbanos:** 77

**Mapa de Uso e Ocupação do solo do  
bairro Vilar**

LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## FERREIRO TORTO:

**Área:** 2.061.388,7 m<sup>2</sup> (206,14 ha)

**População estimada:** 1.890,36 hab.

**Densidade estimada:** 9,17 hab/ha

**Nº Edificações:** 566

**Nº Residências:** 531

**Nº Unid. Comércio/Serviço:** 20






**Nº Indústrias:** 3

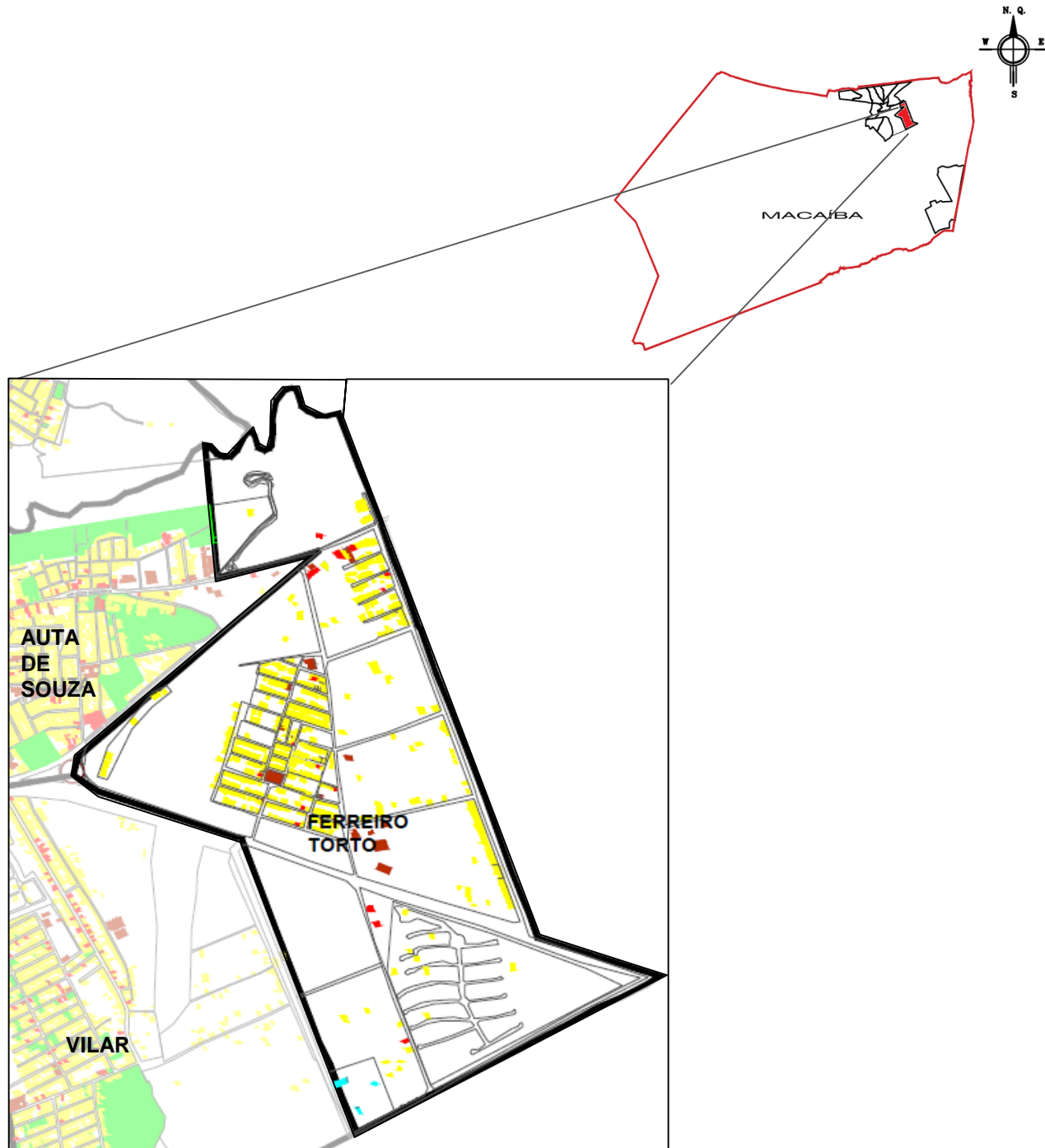
**Nº Unid. Institucionais:** 12

**Vazios Urbanos:** 679

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Ferreiro Torto

#### LEGENDA (uso do solo):

-  uso predominante residencial
-  uso predominante comércio e serviço
-  uso predominante institucional
-  vazio urbano
-  uso predominante industrial



## BELA VISTA

Área: 1.0317.361,54 m<sup>2</sup> (1031,74 ha)

População estimada: 15.411,24 hab.

Densidade estimada: 14,94 hab/ha

Nº Edificações: 4.446

Nº Residências: 4.329

Nº Unid. Comércio/Serviço: 89






Nº Indústrias: 3

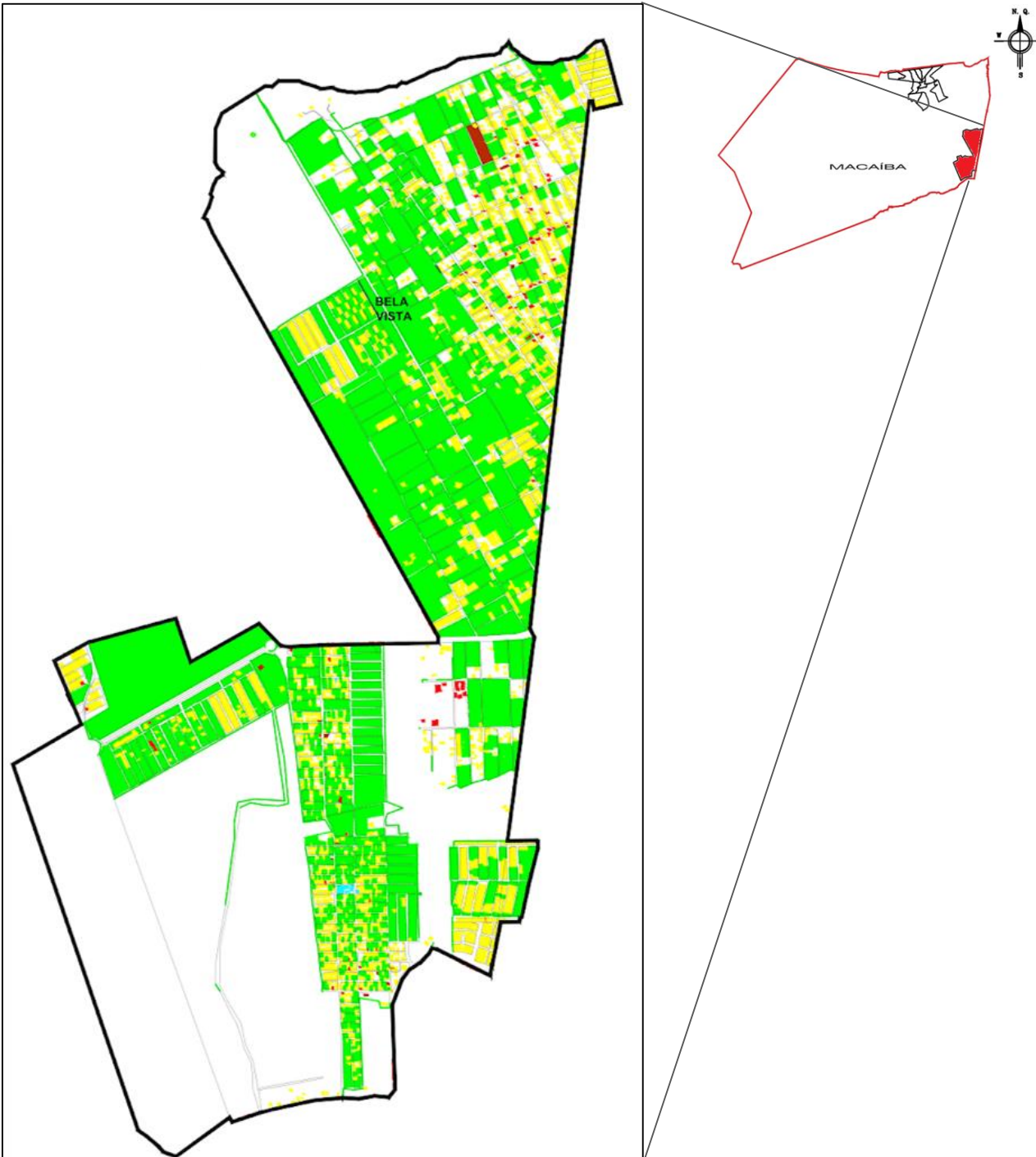
Nº Unid. Institucionais: 25

Vazios Urbanos: 679

### Mapa de Uso e Ocupação do solo do bairro Bela Vista

#### LEGENDA (uso do solo):

	uso predominante residencial
	uso predominante comércio e serviço
	uso predominante institucional
	vazio urbano
	uso predominante industrial



# Infraestrutura

---

- Energia, água e coleta de lixo atende todo o município, conforme mapas e informações de moradores locais e visitas in loco
- Suporte para uma habitabilidade e desenvolvimento de atividades de comércio, serviço entre outros ainda carece de um bom dimensionamento.
- Existe cobertura de atendimento de saúde e de educação em todas as áreas do município

# Infraestrutura

---

- Rural
- Complexo viário rural
- Transporte público rural
- Urbano
- Complexo viário urbano
- Transporte público urbano

# Infraestrutura

---

- Tipos de transporte mais utilizado
- Polos geradores de tráfego
- Equipamentos públicos e serviços
- Equipamentos comunitários
- Equipamentos de saúde, de educação
- **Saneamento Básico**

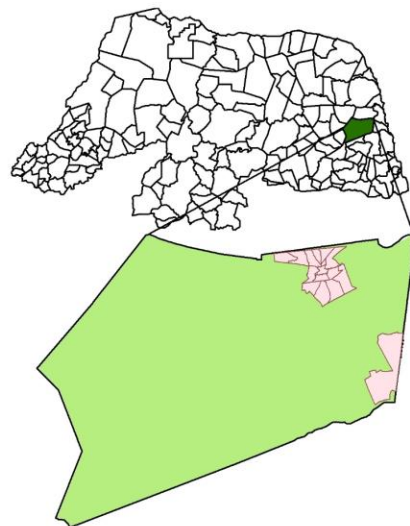





PREFEITURA DE  
**MACAÍBA**



RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



-  Bairros da Zona Urbana
-  Limites Municipais de Macaíba
-  Limites de Municípios Circuvizinhos

- 1 - Bairros área central
- 2 - Bela Vista

Fonte: IBGE (2014);  
PREFEITURA DE MACAÍBA (2019).

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

Ano de elaboração: 2019

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MACAÍBA/RN: ÁREA 1 – BAIRROS DA ÁREA URBANA CENTRAL E ÁREA 2 – BELA VISTA.

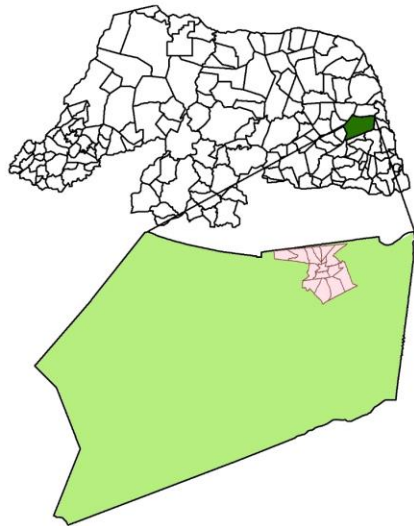






RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



- Limites Municipais
- REDE DE ESGOTO**
- Rede Existente
- Rede Etapa
- Rede a executar
- △ EEE

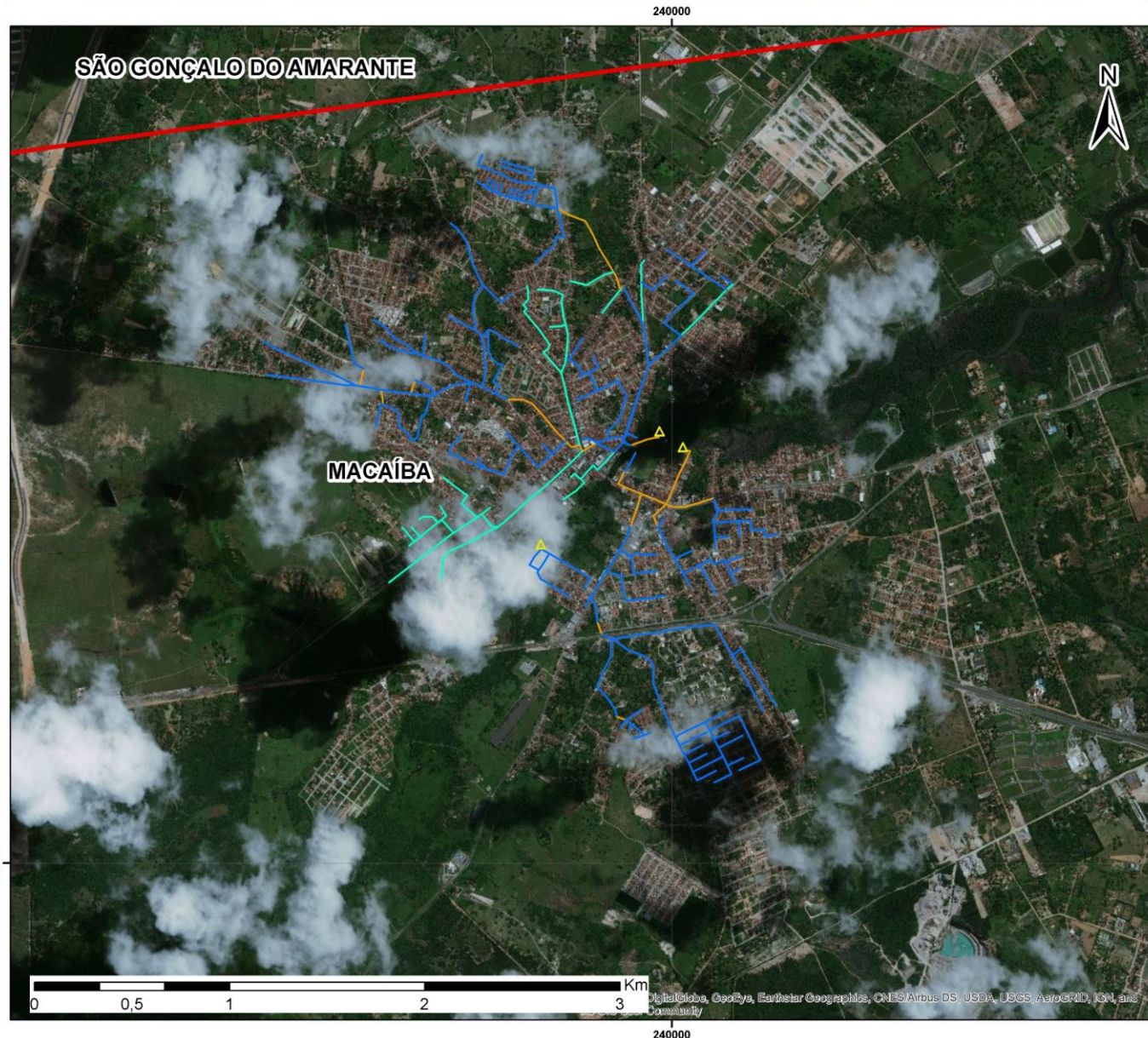
Fonte: IBGE (2014);  
PREFEITURA DE MACAÍBA (2019).

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

Ano de elaboração: 2019

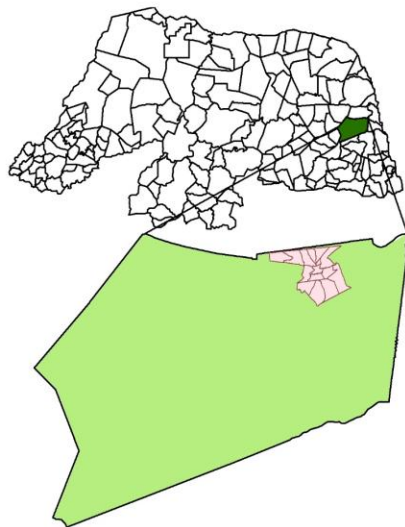
## DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ESGOTO DA ÁREA URBANA CENTRAL DE MACAÍBA/RN








RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



-  Limites Municipais
-  Drenagens
-  Logradouros

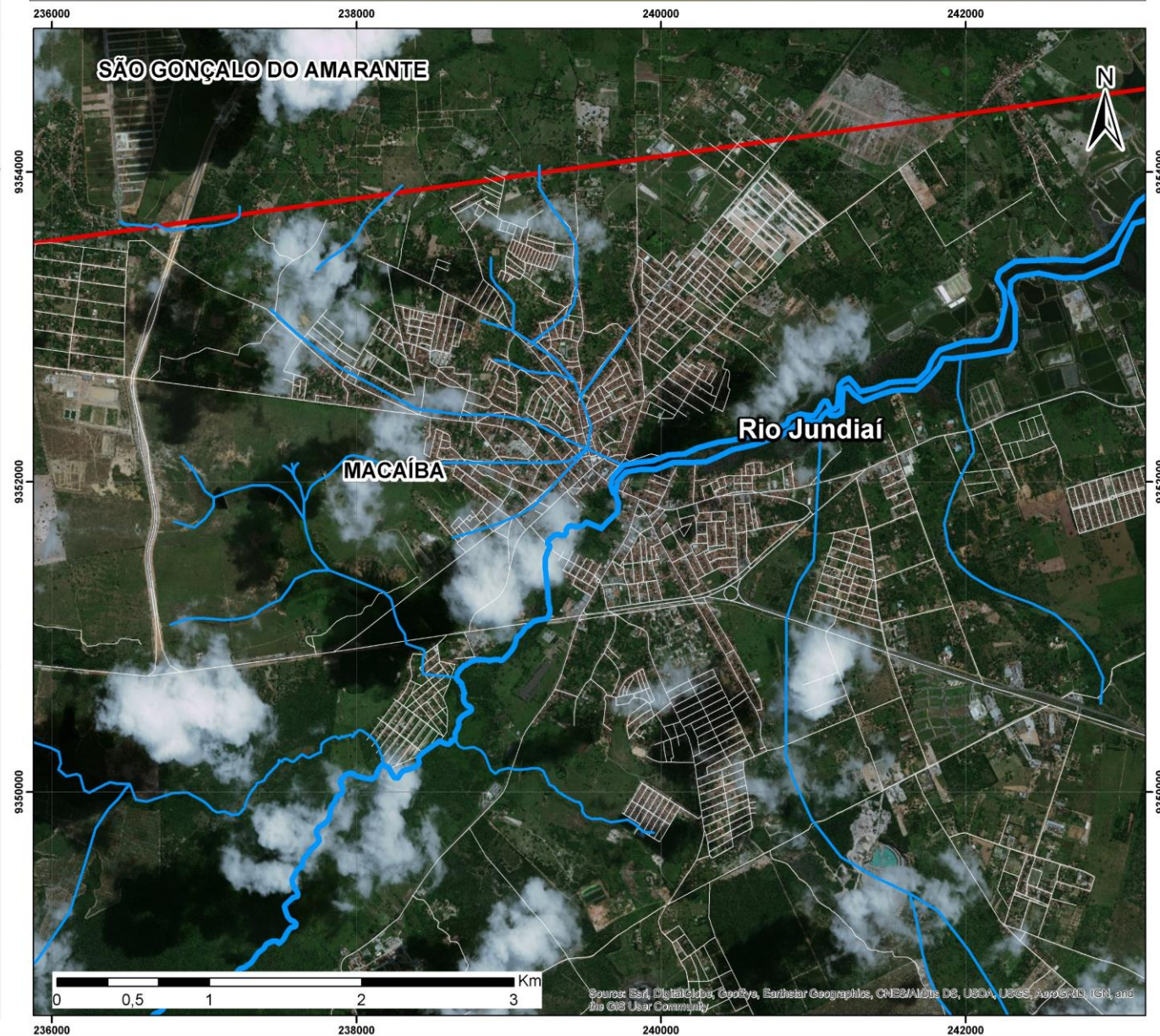
Fonte: IBGE (2014);  
PREFEITURA DE MACAÍBA (2019).

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

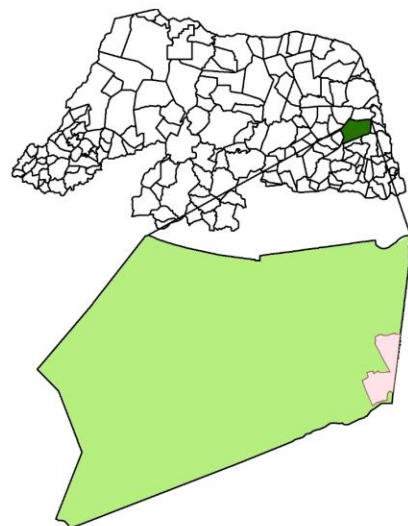
Ano de elaboração: 2019




## RIO JUNDIAÍ E DRENAGEM NATURAIS NA ÁREA URBANA CENTRAL DE MACAÍBA/RN



RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



-  Limites Municipais
-  Drenagens
-  Logradouros

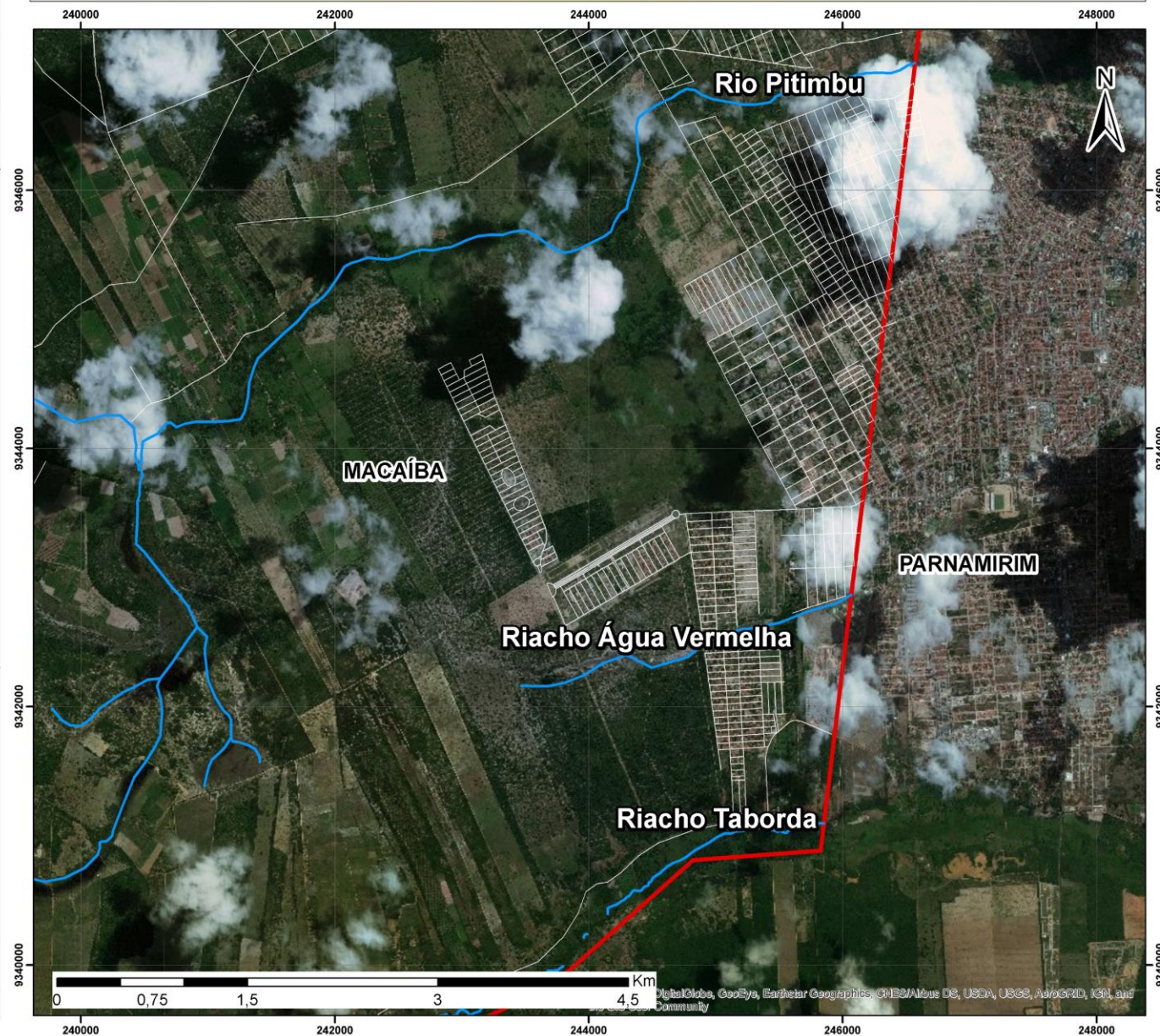
Fonte: IBGE (2014);  
PREFEITURA DE MACAÍBA (2019).

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

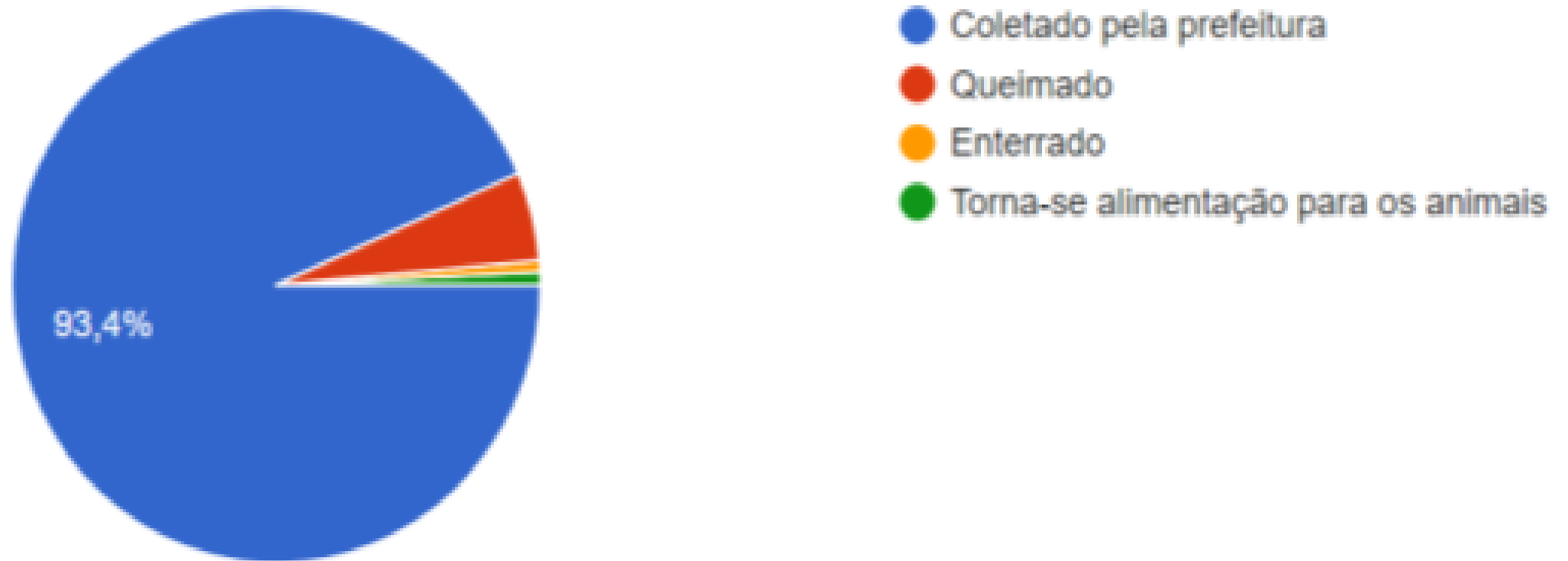
Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

Ano de elaboração: 2019

## ÁREA DE BELA VISTA COM A INDICAÇÃO DAS DRENAGENS EXISTENTES



# TAXA DE COBERTURA DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL



# DINÂMICA ECONÔMICA

---

# Aspectos relevantes

---

Administração pública, educação, saúde e infraestrutura

- 15 Secretarias – Secretaria de Projetos Especiais
- Gestão municipal dinâmica para a cidade e para o campo.

# Educação

---

- Taxa de 97,6 % de escolarização de 6 a 14 anos de idade
- 24 unidades escolares: 2 estaduais e 22 municipais.
- Dentre as escolas municipais (22): 9 estão na zona urbana e 13 na zona rural.
- Escola Agrícola de Jundiaí – UFRN (Unidade especializada em ciências agrárias)
- Campus do Cérebro - UFRN.

# Saúde

---

- Taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7.60 para 1.000 nascidos vivos (IBGE, 2019) - posição 102 dentre os 167 municípios do RN.
- As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes - posição 141 de 167 no estado.
- Expressiva infraestrutura de saúde: 32 estabelecimentos de saúde, dos quais 26 são municipais.



# Educação - Saúde

---

- Instituto Santos Dumont (ISD)
  - Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
  - Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

# Indústria

---

- Aproximadamente 240 indústrias e 650 comércios
- Distrito Industrial de Macaíba (DIM) - Lei Municipal nº 1105/2003  
46 hectares - capacidade de instalação 24 indústrias  
Todos os lotes se encontram ocupados e em atividade produtiva

# Indústria

---

- Centro Industrial Avançado (CIA) – Lei Estadual nº 7070/1997

2.000.000m<sup>2</sup> - capacidade de instalação para 21 indústrias

17 lotes ocupados e em operação, 4 lotes desocupados e 11 lotes ociosos.

# DINÂMICA CULTURAL

---

■ Filhos ilustres reconhecidos nacional e internacionalmente:

Auta de Sousa – Poetista;

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão - político, jornalista, inventor e aeronauta;

Augusto Tavares de Lyra - político e ex-ministro da Justiça e Negócios Interiores;

Henrique Castriciano - advogado, político, escritor e educador

Maria Alice Fernandes - primeira médica obstetra do RN.

- Diversidade Cultural e Religiosa
- Dinâmico calendário cultural: Projetos Cinema na Praça, Cultura na Praça, Café e Literatura, Festivais de Música, Literário, de Teatro, Semana de emancipação municipal, Ciclo natalino municipal.
- Turismo cênico paisagístico
- Turismo histórico, valorização do patrimônio arquitetônico e cultura (turismo pedagógico)
- Turismo de eventos: Festival de Quadrilhas Juninas, Festival Gastronômico, Vaquejada.
- Potenciais: Vila Olímpica, Complexo Lagoa das Pedras.

# Populações tradicionais

---

- Capoeira dos negros

Território quilombola com 884,993ha de terra e 325 famílias

- Comunidade Indígena Tapará

Território pleiteando a demarcação como terra indígena

Área de fronteira: Macaíba – São Gonçalo do Amarante

Aproximadamente 60 membros da etnia Tapuia

# ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO APLICADA AO PLANO DIRETOR

---



LEGISLAÇÃO FEDERAL	LEGISLAÇÃO ESTADUAL	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1988</li> <li>• DECRETO-LEI 25/1937 – PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO</li> <li>• LEI 3924/1961 – MONUMENTOS ARQUEOLÓGICOS E PRÉ-HISTÓRICOS</li> <li>• LEI 6.766/79 – PARCELAMENTO DO SOLO URBANO</li> <li>• LEI 6.938/81 – POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE</li> <li>• LEI 9.433/1997 – POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS</li> <li>• LEI 9.985/2000 – SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA</li> <li>• LEI 10.257/2001 – ESTATUTO DA CIDADE</li> <li>• LEI 10.406/2002 – CÓDIGO CIVIL</li> <li>• Decreto 7.747/2012 - Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE/1989</li> <li>• LEI 801/1877 – LEI DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO</li> <li>• LEI Nº 4.775/1978 – PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO</li> <li>• LEI 6.908/1996 – POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS</li> <li>• LC 272/2004 – POLÍTICA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE</li> <li>• LC 152/1997 – CRIAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL</li> <li>• LEI 8.426/2003 – FAIXA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO PITIMBÚ</li> <li>• DECRETO 17.789/2004 – COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PITIMBU</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEI ORGÂNICA 03/04/90</li> <li>• LEI 1.300 – 02/08/06 – CÓDIGO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA</li> <li>• LEI 273 -30/05/1990 – PERÍMETRO URBANO</li> <li>• LEI 153 -03/10/83 – ZONEAMENTO</li> <li>• LEI 149 – 03/10/83 – CÓDIGO DE OBRAS</li> <li>• LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO 1.222 – 07/07/05</li> <li>• LEI 1.032 – 13/12/01 – CONTROLE DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE</li> <li>• LEI 1.080/2002 – LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA CONSOLIDADA</li> <li>• LEI Nº 1.300/2006 – CÓDIGO SANITÁRIO</li> <li>a) Lei Nº 1.325/2007 – Denominação, Estrutura e Atribuições da SEMURB</li> <li>• LEI Nº 1559/2011 – Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico</li> </ul>

## LEGISLAÇÃO FEDERAL

- LEI 11.124/2005 – SISTEMA NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- LEI 11.445/2007 – SANEAMENTO BÁSICO
- DECRETO Nº 6.040/2007 – POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
- LEI 12.305/2010 – POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- LEI 12.340/2010 – transferência de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil
- LEI 12.587/2012 – POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA
- LEI 12.983/2014 – Altera a Lei nº 12.340/2010, as Leis n.ºs 10.257/2001, e 12.409/2011
- LEI 13.089/2015 – ESTATUTO DA METRÓPOLE
- LEI 13.146/2015 – ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- LEI 13.465/2017 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANA

## LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- RESOLUÇÃO CONEMA Nº 03/2003 – APROVA O PLANO DE GESTÃO COMPARTILHADA AMBIENTAL DO RN.

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2013 – INSTITUI O CÓDIGO DE POSTURAS
- LEI Nº 1.824/2016 – ALTERA DISPOSITIVO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 01 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008 (PLANO DIRETOR) E DA LEI MUNICIPAL Nº 1222 DE 07 DE JULHO DE 2005 (LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO).

# Considerações sobre o Plano Diretor

---

- Ausência de aplicabilidade dos institutos urbanísticos - ausência de regulamentação prejudicando a efetividade da política urbana
- Necessário atualização e compatibilização com as novas Leis Nacionais, detalhando temas e mecanismos de gestão urbano-ambiental;
- Ausência de indicação das Zonas de Proteção Ambiental no Macrozoneamento, e necessidade de ajustes nas delimitações de zonas e áreas especiais;

## Considerações sobre o Plano Diretor

---

- Necessário definir parâmetros técnicos, como fórmulas para definição de valores justos para pagamento da outorga onerosa e transferência de potencial construtivo;
- Rever padrões e índices urbanísticos para adequar a orientação para o uso e ocupação do solo urbano na perspectiva da sustentabilidade e melhor qualidade da cidade.
- Regulamentar e operar o Fundo de Urbanização;

## Considerações sobre o Plano Diretor

---

- Revisar outros institutos urbanísticos e ambientais para uma gestão municipal mais plena (Lei da Política de Proteção, Controle e da Conservação do Meio Ambiente);
- Regulamentação, instalação e funcionamento do Conselho Municipal da Defesa e Proteção do Meio Ambiente – CONDEPA;
- Instituir, elaborar e implementar programas e projetos ao cumprimento das diretrizes e metas do Plano, a exemplo do programa de regularização fundiária no Município

# REUNIÕES COMUNITÁRIAS

---



RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO DE MACAÍBA

REVISÃO PLANO DIRETOR - MACAÍBA



- Locais de realização da oficina
- Limites de Municípios Vizinhos

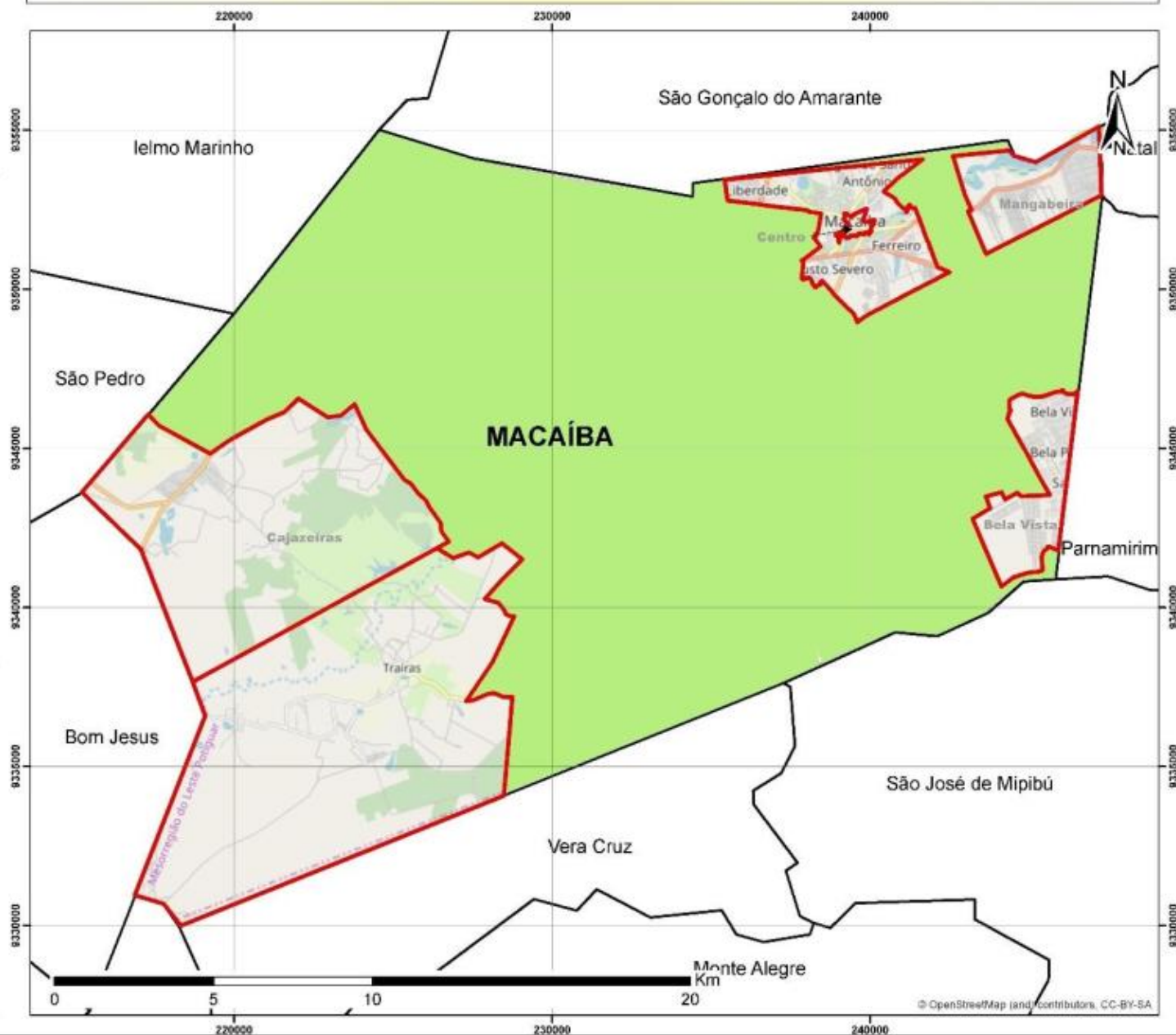
Fonte: IBGE (2014);  
PREFEITURA DE MACAÍBA (2019);

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Sistema de Coordenadas UTM  
Datum - SIRGAS 2000/ Zona 25S

Elaboração:  
Luzimar Pereira da Costa

Ano de elaboração: 2019

### LOCAIS DA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS EM MACAÍBA/RN



- Importante participação da população na construção do processo de revisão do Plano Diretor de Macaíba.
- Contribuições para subsidiar o planejamento de projetos, programas e políticas públicas municipais voltadas para a melhora da qualidade de vida da população macaibense.
- Principais contribuições dos participantes, por Setor:



REUNIÃO COMUNITÁRIA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES/SUGESTÕES
SETOR 1 – SEDE DO MUNICÍPIO	COLETA DE LIXO NA FEIRA LIVRE.	LOCAL PARA DESTINAÇÃO DO LIXO NA FEIRA LIVRE.
	FALTA DE FISCALIZAÇÃO NAS OBRAS.	DUPLICAÇÃO DA AV. JUNDIAÍ ATÉ O INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS.
	ÁREA MÍNIMA PARA LOTES COMERCIAIS MUITO RESTRITIVA.	PREVER MANUTENÇÃO E LIMPEZA DO SISTEMA DE DRENAGEM.
	FALTA DE POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO AUTA DE SOUZA.	PREVER INSTRUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO NAS CALÇADAS.
	INVASÃO DE PASSEIO PÚBLICO POR EDIFICAÇÕES.	CONSTRUÇÃO DE CALÇADÃO E PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DA RUA DONA EMÍLIA (RUA DO QUI PASTEL), COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA.
	ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA.	VIABILIZAR LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DE UMA SEDE PARA INSTALAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL.
	PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES E DE PRESERVAÇÃO DO INTERESSE HISTÓRICO.	ESTABELECEM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL COM PRESCRIÇÕES ESPECIAIS.
	FALTA DE PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE MANGUE, PRINCIPALMENTE DESCARTE DE LIXO.	DESTINAÇÃO DO “POÇO DO ECO” PARA ATIVIDADE DE LAZER.
	ASSOREAMENTO DO RIO JUNDIAÍ NA ÁREA DO MUNICÍPIO.	COMPLETAR MANEIRA DE COBRAR A CAERN PARA IMPLANTAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO.
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO.	PENSAR EM UMA FORMA DE SUBSTITUIR O REGULAMENTO DO IBAMA PELO IPHAN.	

REUNIÃO COMUNITÁRIA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES/SUGESTÕES
SETOR 2 – DISTRITO DE MANGABEIRA	AUSÊNCIA DE SERVIÇOS BÁSICOS DO CONJUNTO MANOEL DIAS.	DESENVOLVER UM CENTRO GASTRONÔMICO NA REGIÃO DE MANGABEIRA.
	SUJEIRA DAS MARGENS DO RIO JUNDIAÍ.	CRIAÇÃO DE CICLOVIAS ENTRE MANGABEIRA E O CENTRO DO MUNICÍPIO.
	CONCLUSÃO DA PRAÇA DO FERREIRO TORTO.	INCENTIVO À CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS PARA PRODUÇÃO DE MANDIOCA NO MUNICÍPIO.
	FALTA DE LOCAL APROPRIADO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADOS AO LONGO DO BR 226.	AUMENTO DE LINHAS DE TRANSPORTE PÚBLICO.

REUNIÃO COMUNITÁRIA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES/SUGESTÕES
SETOR 3 – DISTRITO DE TRAÍRAS	FALTA DE BENEFÍCIOS E INCENTIVOS PARA PRODUTOR RURAL.	AMPLIAÇÃO DE QUANTIDADE DE ATENDIMENTO A COMUNIDADE NO POSTO DE SAÚDE.
	FALTA DE INFRAESTRUTURA.	CRIAÇÃO DE UM CONTURÃO VERDE EM MACAÍBA.
	FALTA DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E ESTRADAS.	INDUSTRIALIZAÇÃO DO BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA E SEUS DERIVADOS.
	FALTA DE SEGURANÇA.	REATIVAÇÃO DOS NÚCLEOS DE BENEFICIAMENTO NO MUNICÍPIO.
	TRANSPORTE PÚBLICO INEFICIENTE COM POUCA DEMANDA.	BOA COLETA DE LIXO.
	ESTRUTURAÇÃO DAS ESTRADAS QUE LIGAM O DISTRITO DE TRAÍRAS AO DISTRITO DE CAJAZEIRAS.	INSTALAÇÃO DE DESSALINIZADOR DE ÁGUA DO POÇO EXISTENTE DA COMUNIDADE DE TRAÍRAS.
	FALTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO NAS RUAS DO DISTRITO.	INSTALAÇÃO DE SINAL REPETIDOR DE INTERNET NOS DISTRITOS RURAIS.
	FALTA DE PRESERVAÇÃO DA LAGOA EXISTENTE.	TRANSPORTE INCLUSIVO PARA PACIENTES DE HEMODIÁLISE E OUTROS.
REALIZAÇÃO DE MAPEAMENTO DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO DO DISTRITO OBSERVANDO A TITULAÇÃO DOS IMÓVEIS DO ENTORNO.	IMPLANTAÇÃO DE AGÊNCIAS COMUNITÁRIAS DE CORREIOS.	

REUNIÃO COMUNITÁRIA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES/SUGESTÕES
SETOR 4 – DISTRITO DE CAJAZEIRAS	EXTINÇÃO DO CARGO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS, SENDO ESTES SUBSTITUÍDOS POR PORTEIROS.	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.
	DESVALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS.	INCENTIVAR A PRODUÇÃO LOCAL.
	PRECARIEDADE DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA CORROBORANDO COM A INSEGURANÇA.	VIABILIZAR A ENTRADA DE NOVAS EMPRESAS PARA ATUAR EM CONCOMITÂNCIA COM A ATUAL PRESTADORA DE SERVIÇOS NO TRANSLADO NATAL- MACAÍBA.
	AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA NO ATUAL PSF (ALUGADO) AS MARIAS.	CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTE NO DISTRITO DE CAJAZEIRAS.
	ESGOTO A CÉU ABERTO NA SUBIDA DE AS MARIAS E EM CAJAZEIRAS.	TRANSPORTE PÚBLICO ESCOLAR PARA UNIVERSITÁRIOS.
		INVESTIMENTO EM LAZER CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL PARA MELHOR QUALIFICAR E VALORIZAR OS ARTISTAS LOCAIS.
		IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NO DISTRITO DE CAJAZEIRAS.

REUNIÃO COMUNITÁRIA	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES/SUGESTÕES
SETOR 5 – BAIRRO BELA VISTA	FALTA DE TRANSPORTE PÚBLICO PERTENCENTE À MACAÍBA NO BAIRRO BELA VISTA.	CONSTRUIR VIA DE ACESSO ESTRUTURADA ATÉ O CENTRO DE MACAÍBA.
	FALTA DE PAVIMENTAÇÃO NA COMUNIDADE BELA VISTA.	REABERTURA DO PSF EM BELA VISTA.
	FALTA DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO BAIRRO DE BELA VISTA.	IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NO BAIRRO BELA VISTA.
	COBERTURA DE EMPRESA DE LIMPEZA URBANA SEM EFICIÊNCIA E SEM FISCALIZAÇÃO.	PRIORIZAR A CONSTRUÇÃO DE VIA DE ACESSO ENTRE O LOTEAMENTO CIDADE CAMPRESTRE E O CENTRO DE MACAÍBA.
	FALTA DE ESCOLA.	INSTALAÇÃO DE UM FEIRA PÚBLICA ORGANIZADA NO BAIRRO BELA VISTA.



OBRIGADA